

RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO CONTRATO AUTONOMIA



Outubro 2014

Índice

INTRODUÇÃO	2
1. EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS.....	3
2. OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA.....	5
3. GRAU DE CUMPRIMENTO DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS	11
4. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS ESCOLARES DOS ALUNOS NOS DIFERENTES ANOS DE ESCOLARIDADE.....	13
A - SUCESSO ESCOLAR	13
1. AVALIAÇÃO INTERNA/EXTERNA	13
1.1. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS INTERNOS	13
1.2. Resultados externos	22
1.3. Qualidade de sucesso	34
1.4. Estratégias Promotoras do Sucesso	37
CONCLUSÃO	40

INTRODUÇÃO

Nos termos previstos do art.º 8º da Portaria nº 265/2012, de 30 de agosto, elaborou-se o presente relatório anual referente ao progresso do contrato de autonomia do Agrupamento de Escolas Rio Arade (AERA).

1. EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS

1.1 A nível dos objetivos gerais do agrupamento consagrados no contrato de autonomia

Objetivos (Cláusula 1ª contrato de autonomia)	Progresso na consecução dos objetivos
1. Garantir um serviço público de educação, com o horizonte da igualdade de oportunidades de acesso e sucesso	Desenvolvido
2. Dotar o agrupamento de competências próprias no domínio estratégico, pedagógico e de gestão curricular, no quadro do seu projeto educativo em função dos recursos e dos meios que lhe serão consignados.	Desenvolvido
3. Criar condições para que o Agrupamento de Escolas Rio Arade garanta níveis de qualidade, eficiência e eficácia educativas que o tornem numa escola de referência, no processo de organização e na prossecução do interesse público da educação.	Em desenvolvimento
4. Melhorar o sucesso escolar dos alunos e crianças do agrupamento.	Em desenvolvimento
5. Melhorar a qualidade do sucesso educativo dos alunos, na avaliação interna e externa.	Em desenvolvimento
6. Promover uma cultura de articulação interna.	Em desenvolvimento
7. Melhorar a comunicação no agrupamento.	Em desenvolvimento
8. Fortalecer o papel da escola na comunidade onde se insere, através da cultura e do desporto.	Desenvolvido

1.2 A nível dos objetivos operacionais do agrupamento consagrados no contrato de autonomia

Objetivos (Cláusula 2ª contrato de autonomia)	Indicadores	Progresso na consecução dos objetivos
1. Atingir ou aproximar o abandono a 0%	Nº de alunos retidos por faltas, que anularam a matrícula ou que não sabemos do seu paradeiro	No ano letivo 2013/2014 com a contabilização dos alunos retidos por faltas a nossa taxa de abandono cresceu consideravelmente passando de 1,07 para 1,74.
Na avaliação interna	Nº de alunos com sucesso na avaliação interna	Este objetivo não foi atingido uma vez que face ao ano letivo 2011/2012 passou de 0,5% abaixo da média nacional para 0,7% abaixo da média nacional.
2. Aumentar a taxa global de sucesso escolar em 2%, aproximando-a à média nacional.		
3. Melhorar a qualidade do sucesso em 5%.	Nº de alunos com avaliação igual ou superior a três a todas as disciplinas	Embora não se tenha atingido o objetivo houve uma melhoria da qualidade do sucesso no agrupamento na ordem dos 3%.
Na avaliação externa	Taxa de sucesso nas provas de Português e Matemática no 4º, 6º e 9º ano comparativa entre 2011/2012 e 2013/2014	Embora não se tenha atingido a meta de melhoria de 5% em todas as provas, foi atingida a meta no 4º ano a ambas as áreas e no 6º ano na prova de Português.
4. Melhorar o sucesso nas áreas estruturantes, nomeadamente no Português e na Matemática (em média 5%).		
5. Consolidar mecanismos de articulação pedagógica e curricular vertical e horizontal.	Modelo de articulação curricular e pedagógica	O objetivo será consolidado no presente ano letivo
6. Sistematizar os processos de monitorização.	Modelo de autoavaliação	Construção de um projeto de autoavaliação interna
7. Melhorar a comunicação e a atuação das estruturas intermédias	Implementação do OFFICE 365	O objetivo será consolidado no presente ano letivo
8. Envolver diretamente a comunidade na construção de instrumentos de autonomia: projeto educativo; regulamento interno e plano anual de atividades.	Reuniões com todos os atores	Todos os atores da comunidade educativa foram envolvidos na construção do projeto educativo do agrupamento e no plano anual de atividades com indicação de propostas a serem executadas.
9. Melhorar as relações da escola com o meio local envolvente, nomeadamente através de parcerias e de divulgação de notícias e eventos escolares.	Nº de eventos e notícias publicadas nos jornais locais	O agrupamento deu maior visibilidade às suas atividades em jornais locais.
10. Proporcionar oportunidades para os alunos participarem em iniciativas culturais e desportivas e ambientais, tendo em vista promover atitudes ativas de participação e cidadania	Atividades desenvolvidas pelo desporto escolar, pela biblioteca e em tempo turma	O agrupamento proporcionou atividades para todos os alunos, com participação quer ao nível do desporto escolar, quer ao nível das atividades da biblioteca e sala de aula, nomeadamente saraus, concursos de leitura, participação nem eventos concelhios
11. Proporcionar momentos de formação para pessoal docente e não docente e para encarregados de educação e	Nº de ações desenvolvidas e contempladas no plano de formação do agrupamento	No Âmbito do plano de formação do agrupamento foram desenvolvidas acções de

alunos		formação formal e informal para todos os intervenientes, à exceção dos encarregados de educação.
12. Implementar um plano de comunicação e de divulgação do agrupamento.	Construção do plano de comunicação do agrupamento	Este objetivo será desenvolvido no presente ano letivo.

2. OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

Tendo em vista a concretização dos objetivos previstos, desenvolve-se o plano de ação estratégico, cujas atividades previstas terão de ser operacionalizadas em respeito pela legislação em vigor, em função dos recursos humanos existentes na Escola e daqueles que venham a ser autorizados no âmbito da celebração do presente Contrato.

Plano de ação estratégica (Cláusula 3ª contrato de autonomia)					Progresso na consecução dos objetivos
DOMÍNIO: GESTÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR					
Projetos	Atividades	Estratégias	Parcerias	Calendariz ação	
<i>Estudex</i> Sala de estudo para o 3º ciclo	• apropriação de métodos de estudo e de trabalho necessários à superação das suas dificuldades	• utilização de tempos da componente letiva dos docentes		Ao longo do ano letivo	Desenvolvido com os recursos do agrupamento.
<i>Tempo Turma</i>	• atividade letiva de 45 min semanais para os alunos na área da cidadania	• Criação de uma disciplina - oferta complementar - lecionada pelos Diretores de Turma	Município;	Ao longo do ano letivo	Desenvolvido com os recursos do agrupamento.
As TIC no 2º ciclo	• apropriação de técnicas e aprendizagens na área das TIC, para potenciar a utilização desta ferramenta nos trabalhos educativos	• utilização de 2 tempos de <i>apoio ao estudo</i>		2º e 3º período - quinzenalm ente	Não concretizado.
<i>Ler e escrever 100 problemas</i>	• tempos específicos para a leitura recreativa • oficinas de leitura expressiva • sessões de escrita criativa	• participação dos encarregados de educação e pais	Bibliotecas escolares	Ao longo do ano letivo	Desenvolvido
+ Turma; + Sucesso	• trabalho cooperativo entre docentes • partilha de experiências • monitorização / avaliação de 6 em 6 semanas	• criação de grupos de nível nas disciplinas de português e matemática do 2º, 5º, 6º e 7º anos • <i>website</i> das turmas		Ao longo do ano letivo	Desenvolvido

<i>Ensino experimental</i> <i>Manhã das Ciências (pré e 1º ciclo)</i>	- definição de experiências, conteúdos por ano de escolaridade ao nível da pré, 1º, 2º e 3º ciclos, de acordo com os temas comuns - consolidação de práticas uniformes entre todos os níveis: pré, 1º, 2º e 3º ciclos, de acordo com os temas comuns - utilização de instrumentos idênticos a todos as turmas - reforço de saberes entre pares - atividade "lecionada" por alunos mais velhos - realização de experiências nas escolas do 1º ciclo e Jardins de Infância, com a colaboração das docentes de Ciências	articulação vertical na área das ciências - desde o pré escolar até ao 3º ciclo	Centros de Ciência Viva	Ao longo do ano letivo	Desenvolvido
Avaliação dos alunos	- construção e aplicação de provas de avaliação global nas áreas de matemática, português e estudo do meio, no 1º ciclo e em todas as disciplinas do 2º e 3º ciclos, no final de cada ano a meio do ano letivo (final 2º período) - uniformização de critérios e de instrumentos utilizados, 1º 2º e 3º ciclos - no pré-escolar adoção de alguns instrumentos de avaliação comuns e uma ficha de registo de avaliação de desempenho das crianças idêntica para todos os grupos do pré escolar - instituição de mecanismos que possam identificar possíveis lacunas nas aprendizagens dos alunos, para se proceder a ajustamentos necessários de modo a otimizar a eficácia externa da escola	- aferição de avaliação interna e dos processos de ensino e avaliação - equipa de autoavaliação do agrupamento - grelhas comuns por disciplina - monitorização do percurso escolar dos alunos do agrupamento, após a conclusão do 9º ano de escolaridade	Universidade Católica do Porto	Ao longo do ano letivo	Desenvolvido

DOMÍNIO: GESTÃO E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR					Progresso na consecução dos objetivos
Projetos	Atividades	Estratégias	Parcerias	Calendarização	
<i>Articular... precisa-se</i>	- articulação e sequencialidade das aprendizagens; - reorganização e articulação ao nível dos conteúdos e desenvolvimento das metas curriculares - cooperação e partilha de experiências e metodologias de trabalho intra e entre departamentos - encontros regulares entre professores de áreas diferentes, com vista à partilha de experiências, práticas educativas e preparação de materiais - definição de estratégias comuns de atuação - debate e discussão de problemas ligados à prática pedagógica - partilha de informações de âmbito mais institucional - criação de guiões / modelos de instrumentos didáticos uniformes a todas as áreas / ano – 1º, 2º e 3º ciclos - no pré-escolar, adoção de projetos comuns a desenvolver pelos diferente grupos	- constituição de uma estrutura - Conselho de Articulação Curricular - com docentes de diferentes níveis e áreas - Plano de articulação - tempo comum entre coordenadores de departamento		Ao longo do ano letivo	Em desenvolvimento
<i>Saber estar para saber fazer</i>	construção de um guia de procedimentos de atuação, ao nível dos vários ciclos, relacionado com as atitudes dos discentes em sala de aula	- conselho de docentes - contratação de um educador social (NOTAS JUSTIFICATIVAS) - formação em gestão e mediação de conflitos para pessoal docente e não docente - assembleia de alunos e/ ou	Gabinete de apoio ao aluno e à família (GAAF)	2º período	Desenvolvido tendo-se transformado o GAAF em GPS com funções mais abrangentes.

		delegados			
<i>Integrar... precisa-se</i>	atividades práticas pré-profissionais para alunos com necessidades educativas especiais e de percursos curriculares alternativos e cursos de educação e formação	- plano de transição para a “vida ativa” - criação de uma unidade de apoio à multideficiência	Empresas e instituições locais	Ao longo do ano letivo	desenvolvido
<i>Formação formal e informal</i>	- elaboração de um plano de formação docente e não docente que promova a formação científica e o desenvolvimento profissional, atendendo às necessidades reais do agrupamento - plano de formação para pais e encarregados de educação e alunos	constituição de um grupo de trabalho	Instituições do Ensino Superior, Centro de Formação de Albufeira, GAAF Escola Segura ARS / INEM	2º e 3º períodos	desenvolvido
<i>Comunicar mais e melhor</i>	- utilização de e-mails institucionais, de modo a agilizar, desburocratizar e monitorizar procedimentos; - partilha de recursos em formato digital - agenda eletrónica	plataforma Office 365	Microsoft	Ao longo do ano letivo	Não desenvolvido em 2013/2014, mas em implementação em 2014/2015

DOMÍNIO: EXCELÊNCIA, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO					Progresso na consecução dos objetivos
Projetos	Atividades	Estratégias	Parcerias	Calendarizaç ão	
<i>Divulgar... precisa-se!</i>	- envio por parte de todas as turmas de uma notícia por mês para o jornal do agrupamento - criação de uma <i>newsletter</i> com a participação de todos os atores da escola - produção de uma notícia / reportagem de atividades realizadas no agrupamento à comunicação social do concelho / região	- Utilização de: - página do agrupamento na <i>internet</i> <i>facebook</i> do agrupamento <i>blogs</i> <i>Office 365</i> - jornal do agrupamento <i>on-line</i> <i>newsletter</i> mensal - criação de um gabinete de "Relações públicas" (com alunos e professor)	Comunidade educativa Associação de estudantes Comunicação social	Ao longo do ano letivo	desenvolvido
<i>Envolver... precisa-se!</i>	- seminário trimestrais de boas práticas no agrupamento - criação dos prémios de mérito desportivo e artístico - constituição de uma associação de estudantes nas duas EB 2,3 com alunos dos diferentes anos de escolaridade, eleita anualmente - finalização do processo de constituição da associação de pais e encarregados de educação do agrupamento - eleição do delegado e subdelegado de turma ao nível do 3º e 4º ano - no pré-escolar, atribuição às crianças de papéis de responsabilidade - abertura das bibliotecas escolares à comunidade educativa - promoção de jogos de equipa entre encarregados de educação / professores / alunos	- diálogo e colaboração entre a escola e as entidades representativas do meio social envolvente - envolvimento de todos os atores da comunidade educativa na vida da escola - projetos de participação dos pais na vida da escola - envolvimento dos encarregados de educação na construção do plano de turma	Autarquia Associações das freguesias onde o agrupamento se insere	Ao longo do ano letivo	Parcialmente desenvolvido, falta-nos a criação da associação de pais e encarregados de educação do agrupamento

<i>Encontr'artes</i>	• exposição de trabalhos utilizando técnicas artísticas • organização de saraus musicais • participação em concursos locais e regionais • disponibilização do espaço escolar (entrada/biblioteca/auditório/pavilhão) para exposições de artistas locais/ saraus musicais ou outras atividades • realização de concursos das diferentes disciplinas na biblioteca	• articulação entre todas as áreas disciplinares e a comunidade / instituições	Associações concelhias Autarquia Conservatório de Música Rede de bibliotecas Biblioteca municipal	2º e 3º períodos	desenvolvido
-----------------------------	--	--	--	-------------------------	---------------------

3. GRAU DE CUMPRIMENTO DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS

3.1 A nível dos compromissos do agrupamento consagrados no contrato de autonomia

Compromissos do Agrupamento (Cláusula 5ª contrato de autonomia)	Progresso na consecução dos objetivos
1. Divulgar a missão, a visão e os valores expressos no projeto educativo do agrupamento, visando o envolvimento de todos na organização escolar	Desenvolvido
2. Desenvolver o plano de ação estratégica, de acordo com os objetivos definidos e no sentido de alcançar as metas propostas	Desenvolvido
3. Desenvolver estruturas e processos de gestão participativa, potenciando uma cultura colaborativa, sem prejuízo do respeito pela legislação aplicável	Desenvolvido
4. Envolver todos os atores escolares e membros da comunidade educativa na inventariação dos problemas e na partilha de responsabilidade e sua resolução	Desenvolvido
5. Potenciar dispositivos para uma melhor e mais rigorosa divulgação da informação e da comunicação entre a comunidade escolar	Desenvolvido parcialmente
6. Potenciar uma avaliação adequada, rigorosa e ao serviço da aprendizagem	Desenvolvido
7. Otimizar a ação educativa	Desenvolvido
8. Gerir racionalmente os recursos humanos	Desenvolvido
9. Gerir racionalmente o orçamento	Desenvolvido
10. Promover formação de pessoal docente, não docente, discente e pais e encarregados de educação, centradas nas necessidades do agrupamento	Desenvolvido
11. Melhorar a comunicação com as famílias	Desenvolvido
12. Corresponsabilizar a Família no percurso escolar dos alunos	Desenvolvido parcialmente
13. Promover a participação voluntária dos pais e encarregados de educação, potenciando a sua adesão a programas de envolvimento da Famílias na vida da escola	Desenvolvido
14. Melhorar a qualidade dos espaços educativos, humanizando-os	Desenvolvido
15. Disponibilizar ao 1º outorgante todos os elementos por si solicitados para efeitos de acompanhamento e avaliação do projeto	Desenvolvido

3.2 A nível dos compromissos do Ministério da Educação e Ciência consagrados no contrato de autonomia

Compromissos do Ministério da Educação e Ciência (Cláusula 6ª contrato de autonomia)	Progresso na consecução dos objetivos
1. Tomar todas as decisões e medidas indispensáveis à viabilização e concretização do presente contrato	Desenvolvido parcialmente
2. Conceder apoios específicos na vertente pedagógica, nos termos definidos no presente contrato	Desenvolvido
3. Para além dos recursos humanos docentes existentes, à data da celebração deste contrato e do crédito global atribuído, conceder ao Agrupamento um horário completo (docente ou técnico especializado), de acordo com o plano de ação estratégico	Desenvolvido
4. Viabilizar propostas de ofertas educativas diferenciadas no âmbito da rede escolar, em articulação com os serviços competentes	Desenvolvido parcialmente
5. Tomar as decisões e medidas indispensáveis à viabilização e concretização do presente contrato	Desenvolvido parcialmente
6. Manter com o Agrupamento um relacionamento institucional direto e colaborante, no quadro da delimitação de competências decorrentes da lei e do presente contrato	Desenvolvido
7. Assegurar apoio jurídico ao Agrupamento	Não solicitado
8. Participar na Comissão de Acompanhamento prevista no presente contrato	Por implementar

4. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS ESCOLARES DOS ALUNOS NOS DIFERENTES ANOS DE ESCOLARIDADE

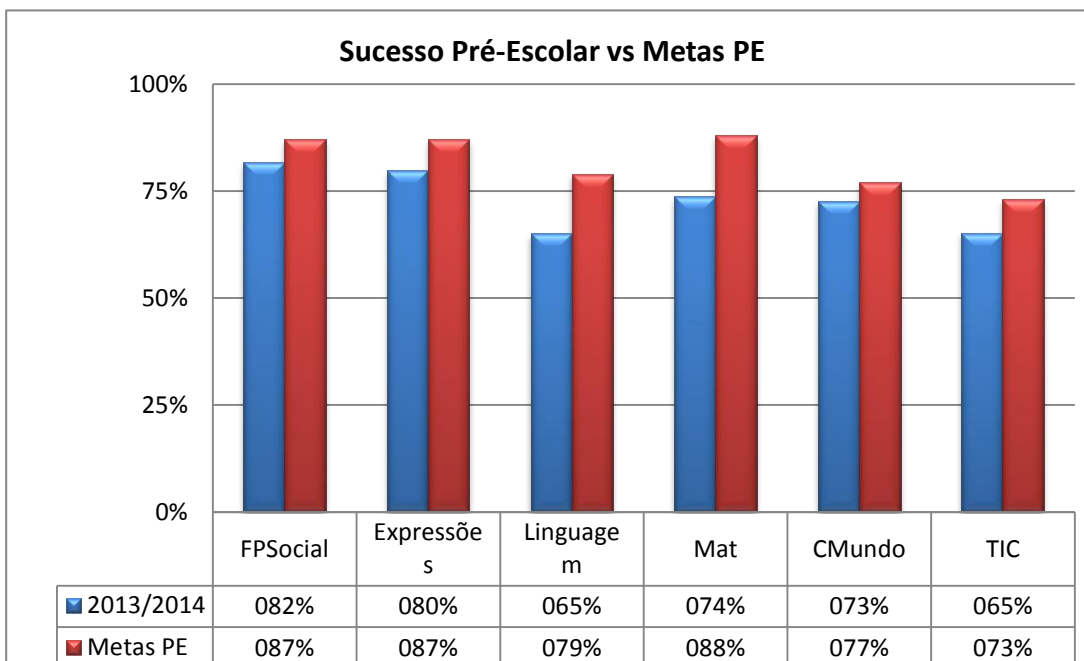
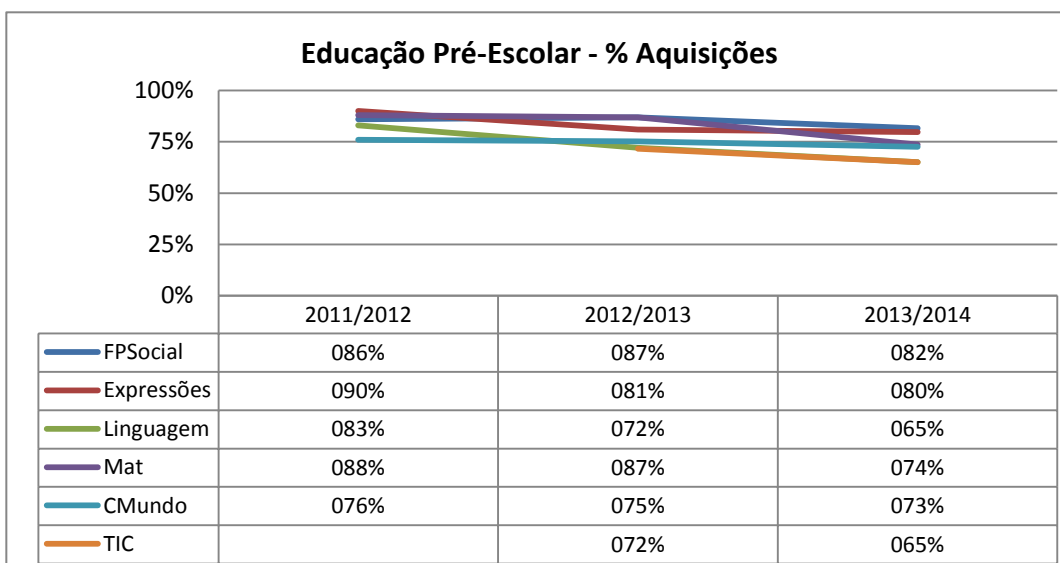
A - SUCESSO ESCOLAR

1. AVALIAÇÃO INTERNA/EXTERNA

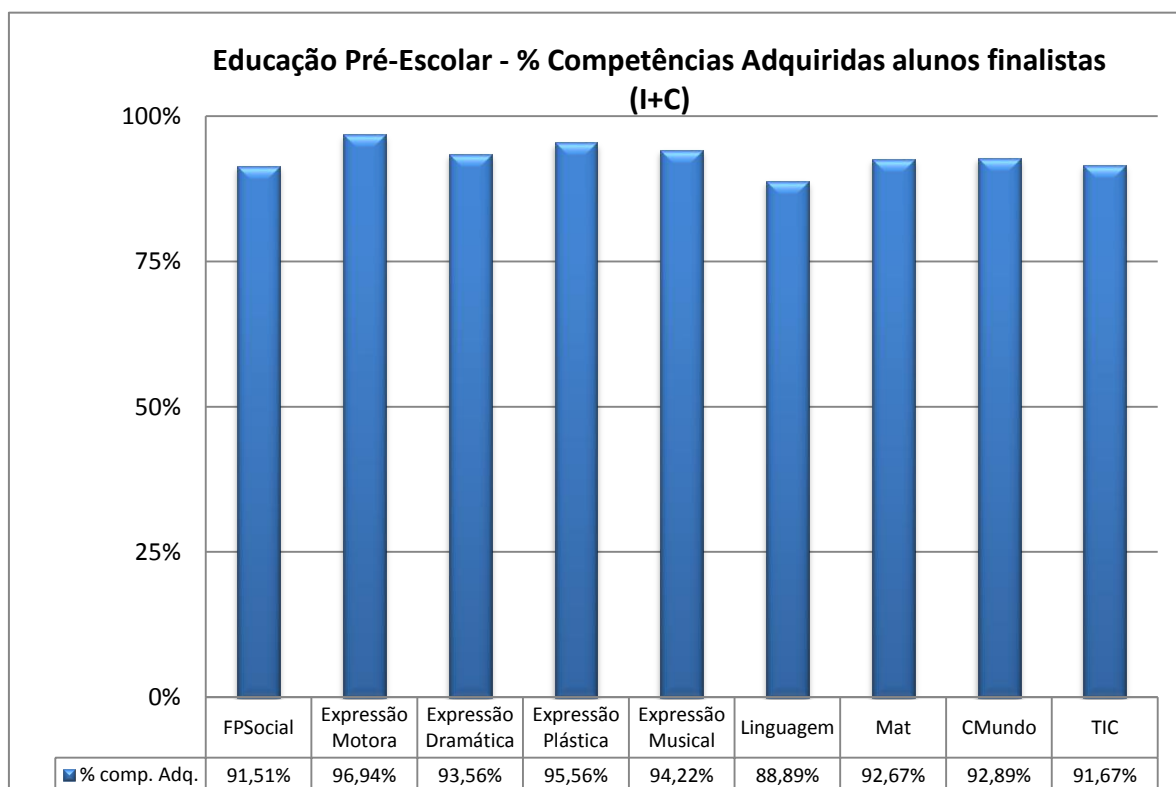
1.1. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS INTERNOS

1.1.1. Pré-escolar

Nota prévia: Os dados da educação pré-escolar que aqui se apresentam correspondem à aquisição de competências.

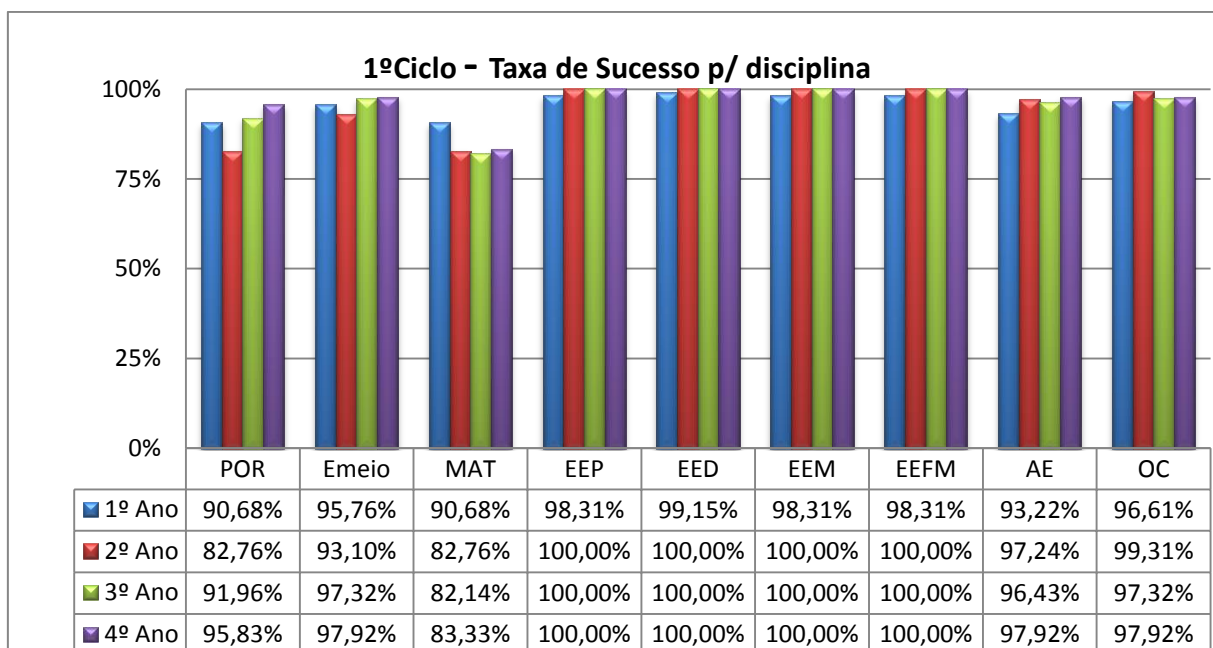


Relativamente à educação pré-escolar assiste-se a um decréscimo da aquisição de competências em todas as áreas o que poderá estar ligado à alteração das metas definidas pelo Ministério da Educação no ano letivo transato. Também estes valores estão intimamente dependentes da composição etária do grupo que varia de ano para ano. Tal facto é bem visível na disparidade que existe entre as taxas de aquisição neste ano letivo e as metas do PE que haviam sido definidas. Assim, sugere-se que a avaliação incida em dois grupos distintos: por um lado os finalistas, que incluem os alunos de ingresso obrigatório no 1º ciclo e os de matrícula condicionada, e por outro, os restantes alunos com 3 e 4 anos. Esta nova análise deverá resultar na formulação de novas metas a integrar o Projeto Educativo.



Pela análise deste gráfico verificamos que os alunos que irão transitar para o 1º ciclo apresentam taxas de sucesso elevadas em todas as áreas de orientação curricular e respetivos domínios.

1.1.2 1º Ciclo

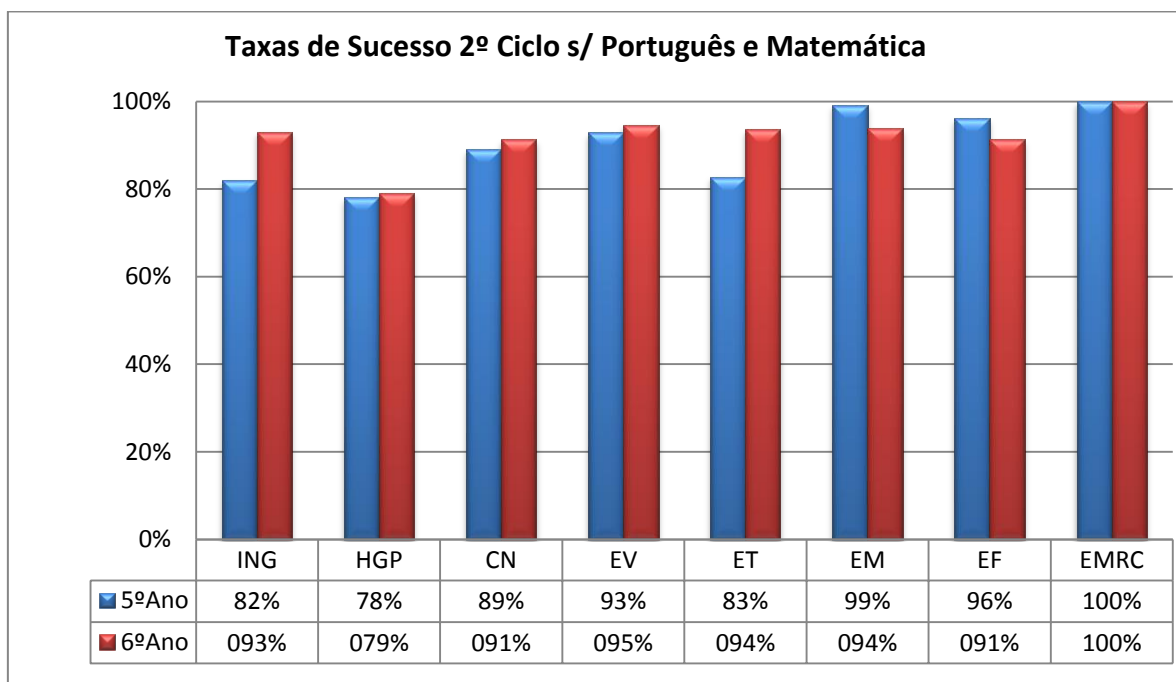


Com a análise deste gráfico podemos constatar que se verifica um elevado sucesso educativo no primeiro ciclo. No entanto, consideramos digno de realce a diferença de resultados entre o primeiro e o segundo ano, na área do Português e da Matemática. Nesse sentido, propomos que ao nível da articulação horizontal no departamento do primeiro ciclo, se reflita sobre esta situação e se aprofundem conceitos e as estratégias de avaliação adotadas.

Nota prévia: os dados recolhidos neste descritor, referentes ao 2º e 3º ciclos, excluem os alunos com Currículo Específico Individual (CEI), os dos Cursos de Educação e Formação (CEF) e os do Curso Vocacional. É de referir ainda que um dos alunos do 6º ano se encontra a fazer o currículo repartido não sendo contabilizado na taxa de transição.

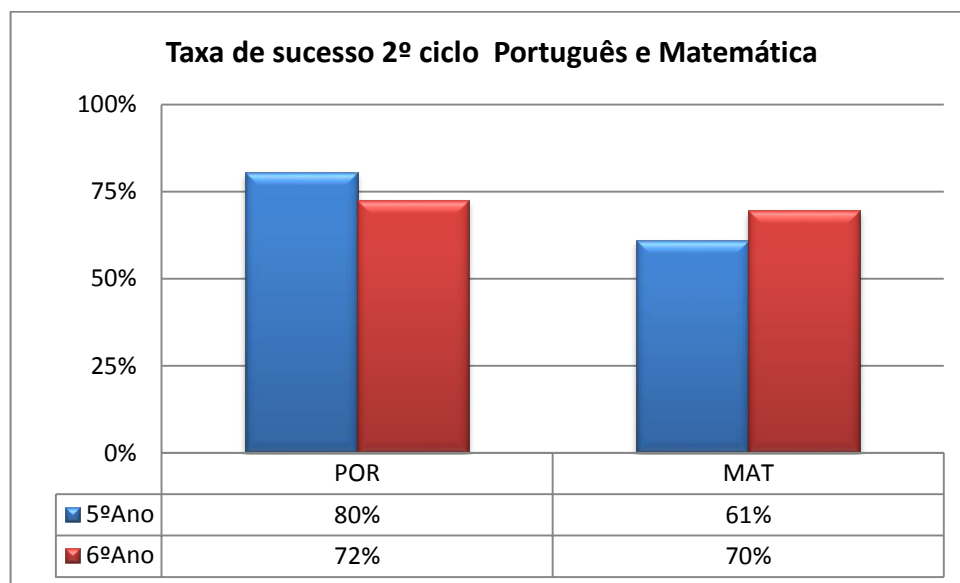
1.1.3 2º Ciclo

1.1.3.1 – Taxa de sucesso – Todas as disciplinas sem Português e Matemática



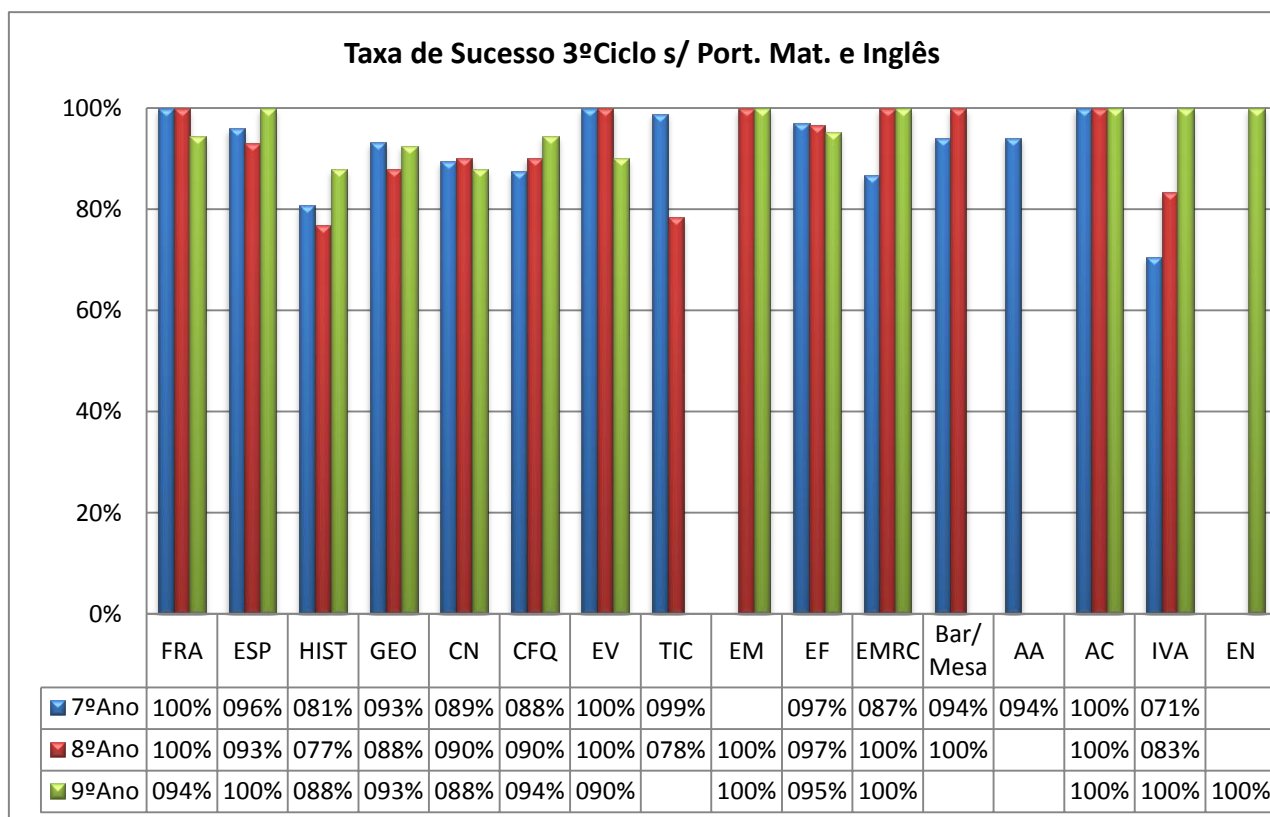
Os dados aqui apresentados, que representam o sucesso educativo das disciplinas do segundo ciclo com exceção de Português e Matemática, permitem-nos verificar que apenas na disciplina de História e Geografia de Portugal não foi atingida a meta de sucesso definida no Projeto Educativo, 80%. Em face destes resultados, propomos que se aprofunde a articulação curricular vertical entre os Departamentos do Pré-Escolar, 1.º Ciclo e Ciências Sociais e Humanas.

1.1.3.2 – Taxa de sucesso do 2.º Ciclo – Português e Matemática



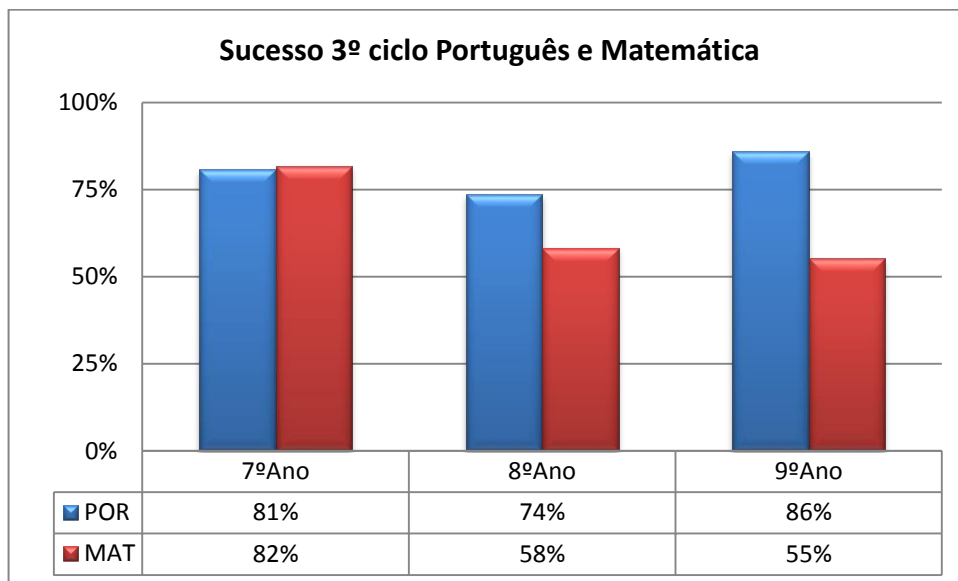
1.1.4 – 3º Ciclo

1.1.4.1 – Taxa de sucesso – Todas as disciplinas sem Português, Matemática e Inglês

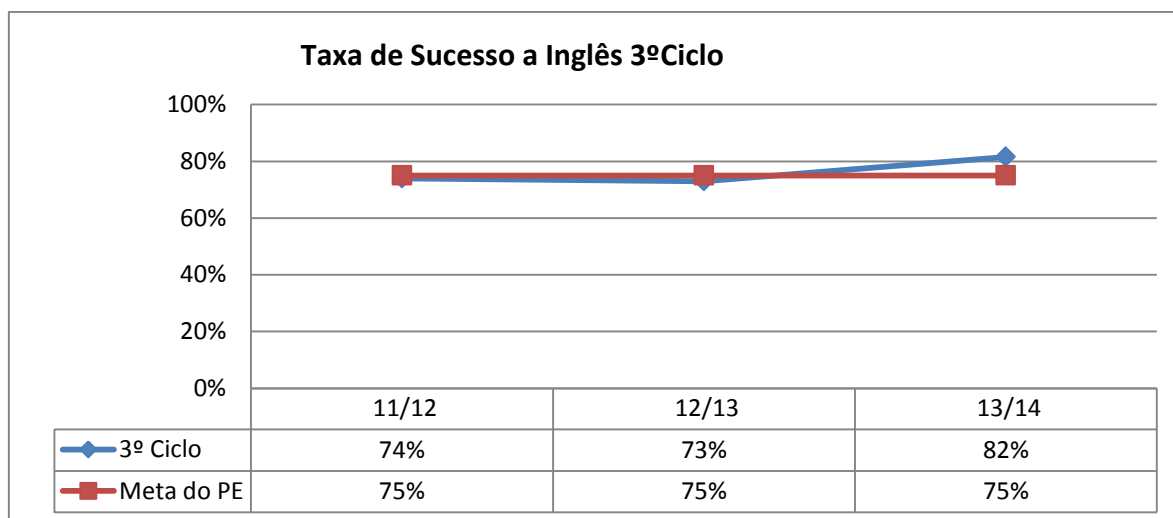


Os dados aqui apresentados, que representam o sucesso educativo das disciplinas do terceiro ciclo com exceção de Português, Matemática e Inglês, permitem-nos verificar que não foi atingida a meta de sucesso definida no Projeto Educativo, 80%, apenas na disciplina de História no 8.º ano. Nesse sentido, propomos que ao nível da articulação horizontal e vertical no departamento de Ciências Sociais e Humanas, se analisem estes dados e se aprofundem as estratégias pedagógicas e de avaliação adotadas.

1.1.4.2 – Taxa de sucesso – Português e Matemática

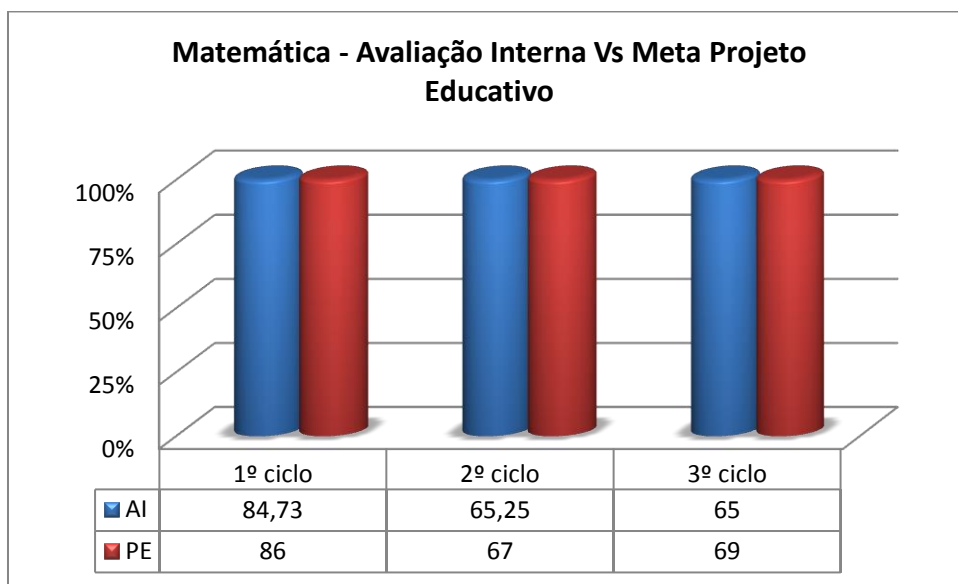


1.1.4.3 - Resultados a Inglês

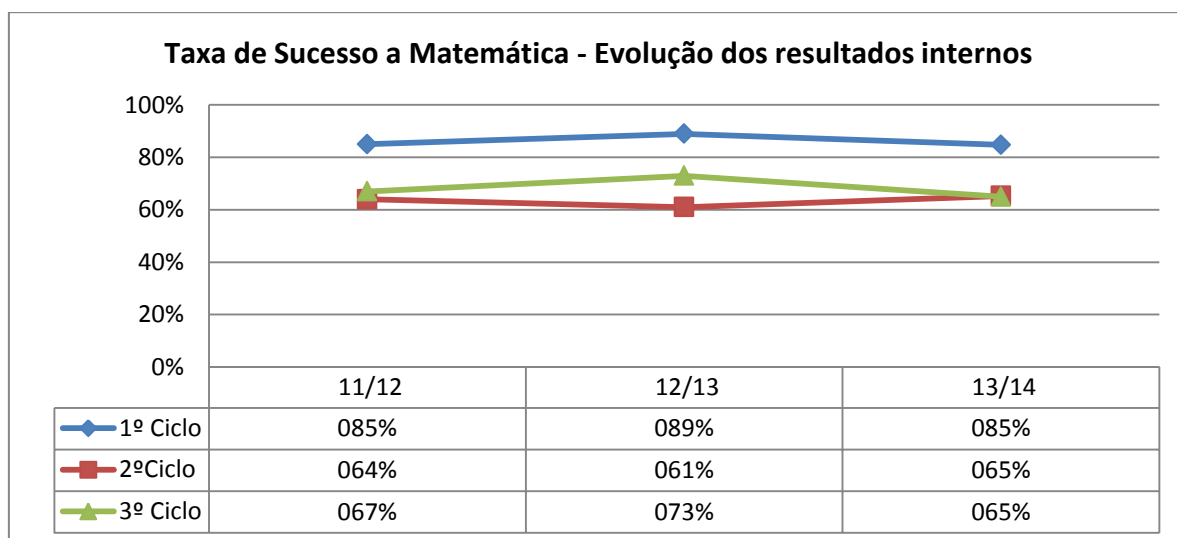


Apesar de se considerar a evolução dos resultados em apenas 3 anos letivos, verificamos que foi possível, no presente ano letivo, superar as metas definidas no Projeto Educativo. Perante estes resultados sugere-se que se reflita sobre as estratégias utilizadas, numa perspectiva de estabelecer a sua correlação com o sucesso escolar, por exemplo, entre a estratégia/recurso “assessoria” e o resultado obtido. Caso seja entendida como estratégia funcional e, por isso, boa prática geradora de sucesso, poderá equacionar-se o seu alargamento às disciplinas de menor sucesso.

1.1.5. Resultados a Matemática em todos os ciclos

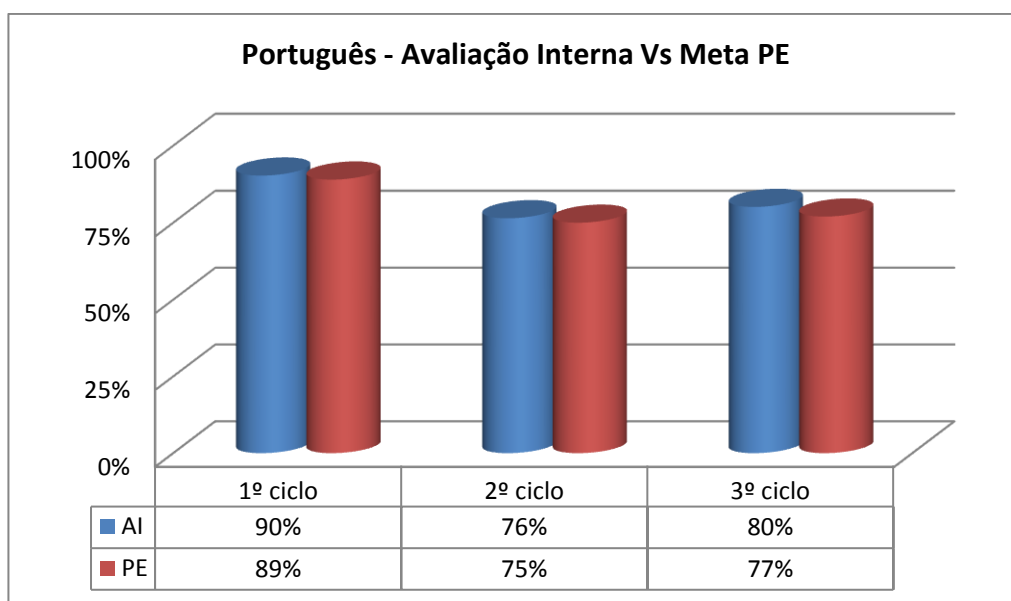


Da análise do gráfico resulta que nenhum ciclo atingiu as metas definidas no Projeto Educativo para o presente ano letivo.

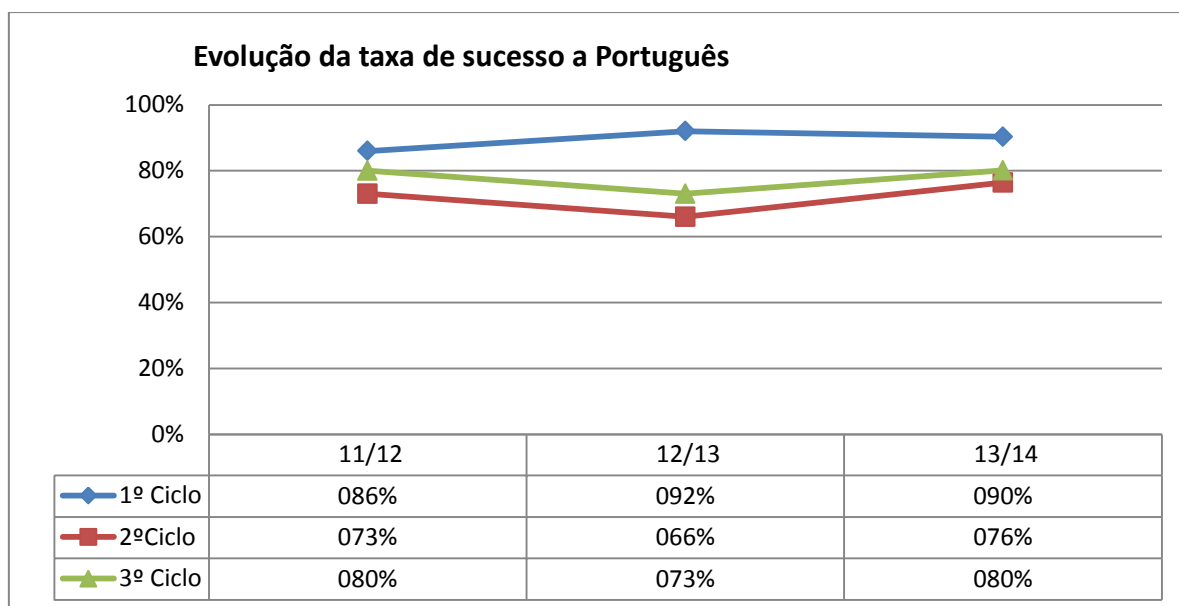


Apesar de se considerar a evolução dos resultados em apenas 3 anos letivos, consideramos que em face dos dados apresentados no gráfico, se deve refletir sobre o facto do sucesso no presente ano letivo ter regredido em relação ao ano letivo anterior, com exceção do 2.º ciclo, para valores iguais ou inferiores aos alcançados no ano letivo 11/12.

1.1.6. Resultados a Português em todos os ciclos



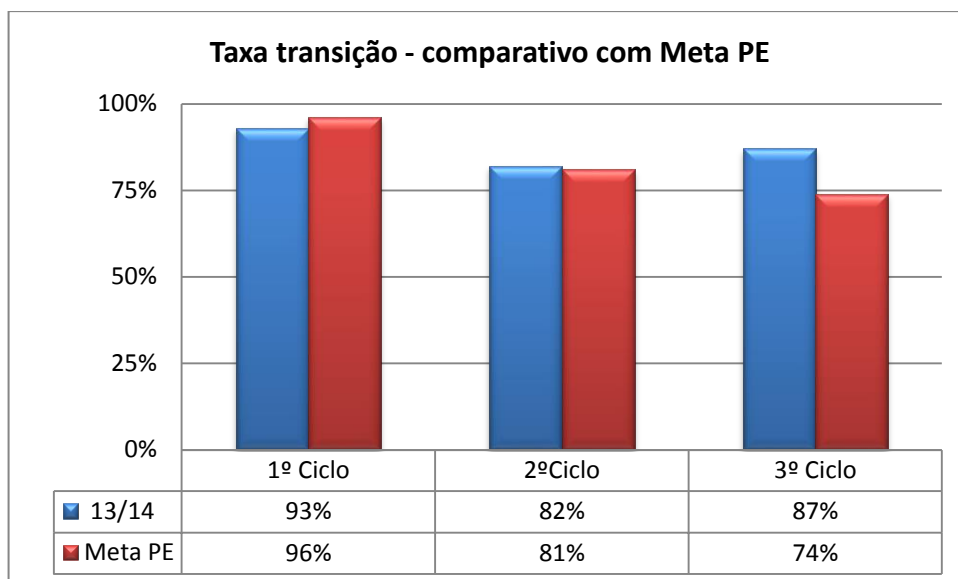
Da análise do gráfico verifica-se que todos os ciclos superaram as metas definidas no Projeto Educativo para o presente ano letivo.



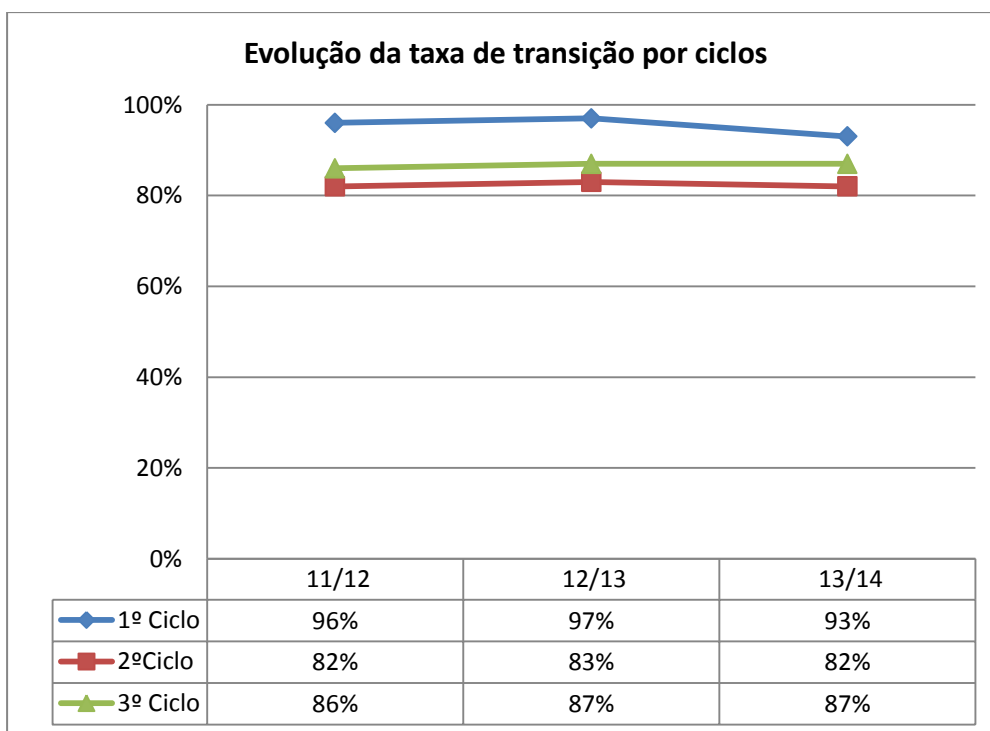
Apesar de se considerar a evolução dos resultados em apenas 3 anos letivos, verificamos que contrariamente ao que se passou em Matemática, houve uma evolução positiva. Mesmo no 1.º ciclo, apesar de ter diminuído ligeiramente o seu sucesso relativamente ao ano letivo anterior, ainda assim, apresentou valores superiores aos do ano letivo 11/12.

Perante estes resultados coloca-se a questão das estratégias adotadas neste Agrupamento serem mais eficientes e eficazes nesta disciplina.

1.1.7. Taxas de transição dos alunos do Agrupamento



Neste gráfico foram considerados todos os alunos do Agrupamento.



A leitura dos gráficos aponta para taxas de transição que ao longo destes 3 anos letivos se têm mantido relativamente constantes, à exceção do 1.º ciclo onde se assiste a um decréscimo.

Em relação às metas definidas no Projeto Educativo, mais uma vez se constata que os seus valores foram claramente ultrapassados no 2.º e 3.º ciclo. Considerando este facto, que se verifica igualmente em reflexões anteriores, sugere-se que se proceda a uma análise das metas e, nomeadamente no sucesso a todas as disciplinas do 2.º e 3.º ciclo (sem Português nem Matemática), se caminhe para metas definidas por disciplina que poderão ser assim mais realistas e corresponder às especificidades de cada uma delas.

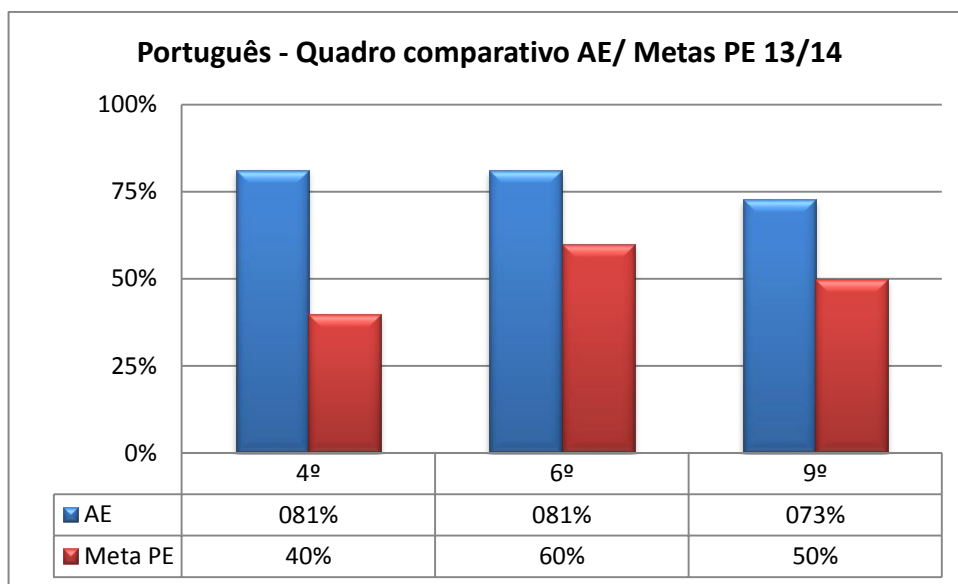
Que sucesso interno temos? E a que distância estamos das metas definidas?

Ao nível do Pré-escolar, os alunos que vão transitar para o 1º Ciclo apresentam taxas de sucesso elevadas nas áreas de conteúdo, acima dos 92%, apenas com exceção da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita que ainda assim atinge os 89% de competências adquiridas. Relativamente ao 1º ciclo, salienta-se que 93% dos alunos têm sucesso transitando de ano. Todas as disciplinas apresentam taxas de sucesso muito elevadas, acima dos 90%, com a exceção do Português, no 2º ano e da Matemática, no 2º, 3º e 4º anos que rondam os 83%. É também na Matemática que se verifica taxas de sucesso mais baixas no 2º e 3º ciclo. É esta disciplina, a única que se encontra abaixo, em todos os ciclos, das metas definidas no Projeto Educativo.

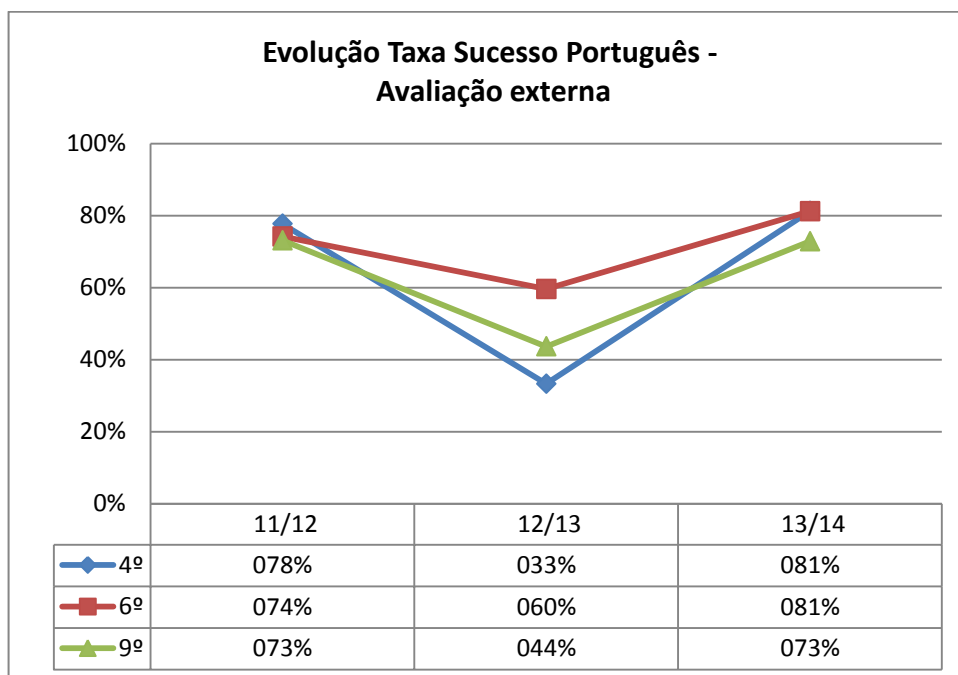
1.2. Resultados externos

Nota prévia: os dados recolhidos neste descritor referem-se exclusivamente aos alunos internos que realizaram as provas nacionais estando excluídos os alunos autopostos

1.2.1. Resultados 1.º, 2.º e 3.º ciclo – Português e Matemática

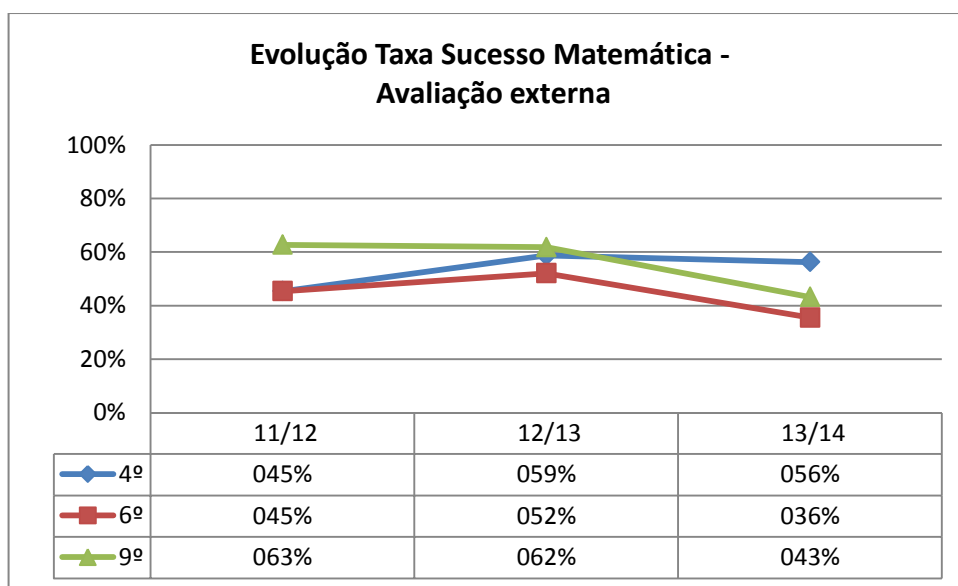
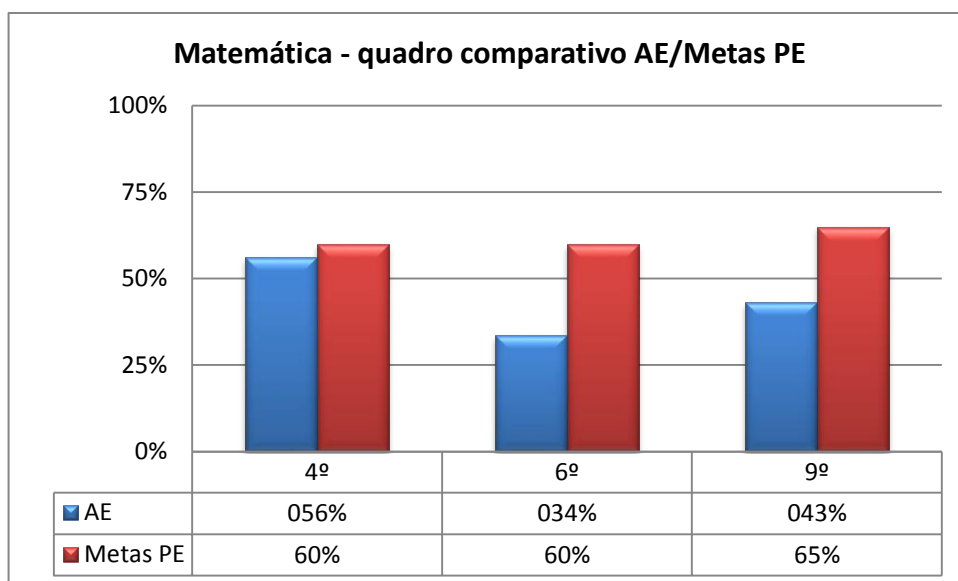


Verificamos que houve uma evolução positiva ao nível dos 3 ciclos e que foram amplamente superadas as metas definidas no Projeto Educativo.



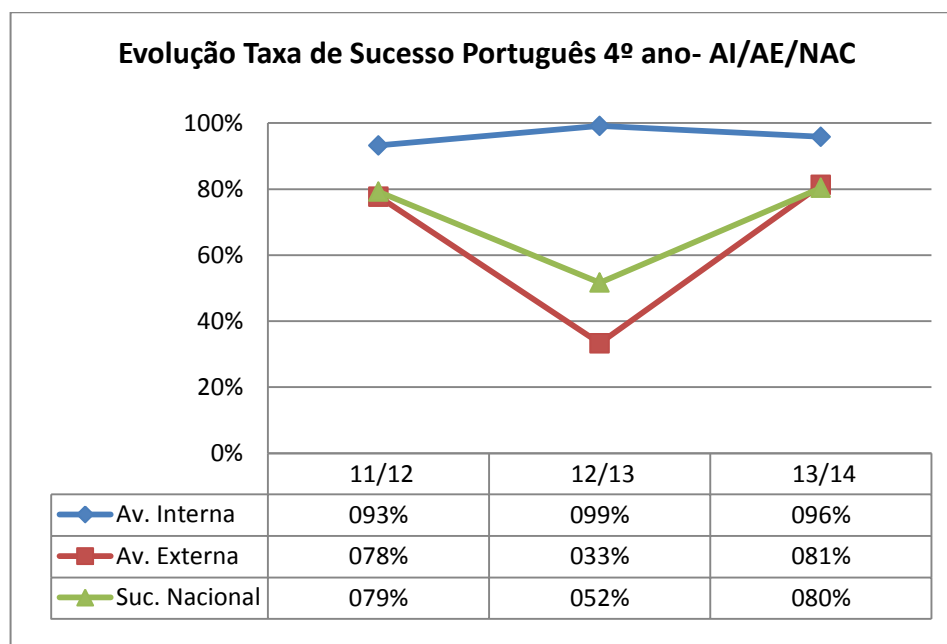
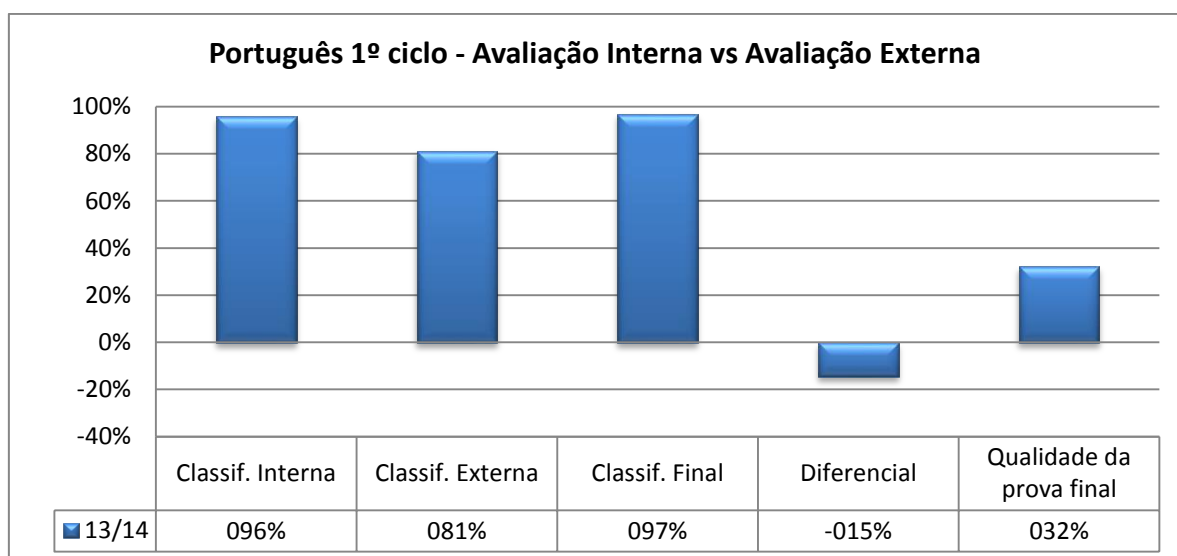
Da análise dos dados verifica-se um aumento do sucesso da avaliação externa no presente ano letivo. Esta melhoria poderá ser o resultado das estratégias de promoção do sucesso adotadas no Agrupamento. Neste relatório não é possível validar esta

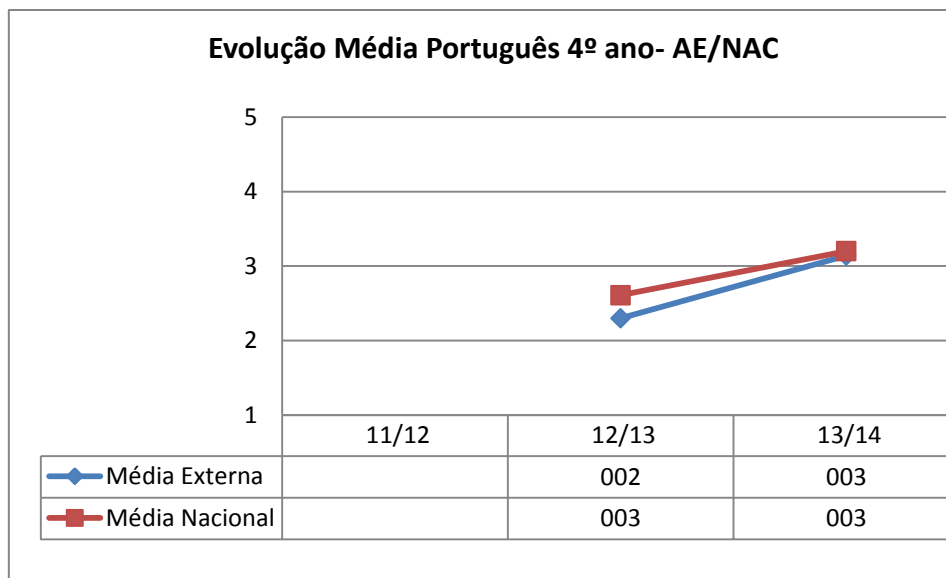
correlação positiva pois não foram ainda implementados os instrumentos de recolha de dados adequados.



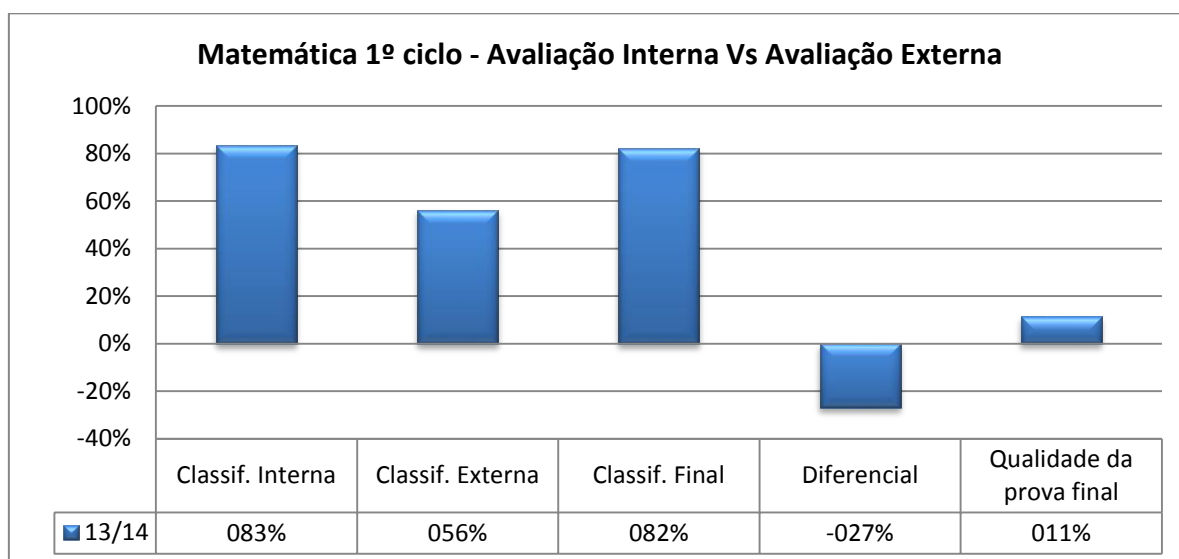
Constatamos que houve um aumento do insucesso na avaliação externa, particularmente relevante no 2º e 3º ciclos que apresentam taxas de sucesso inferiores às do ano letivo 11/12. Os resultados obtidos estão muito aquém das metas definidas no Projeto Educativo em particular no 2º e 3º ciclos.

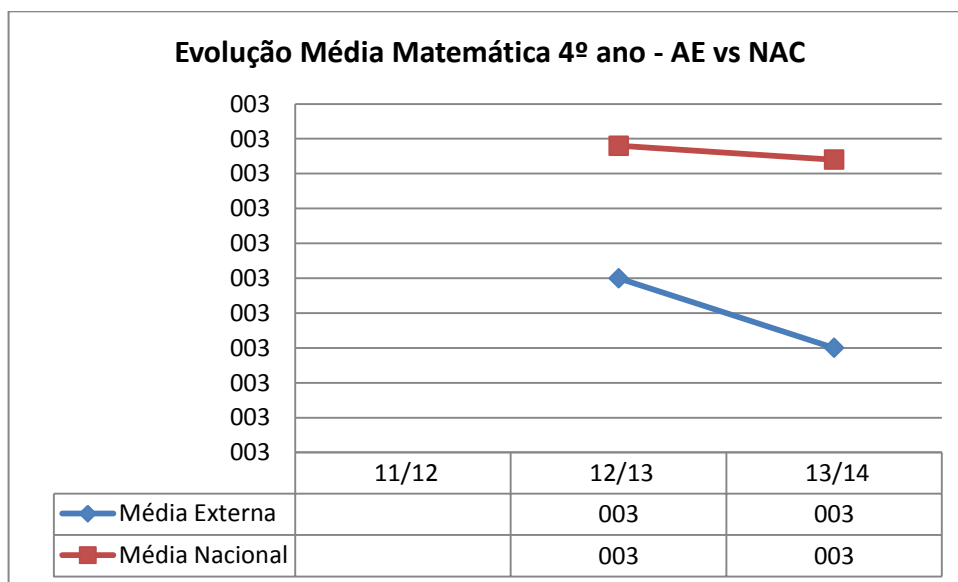
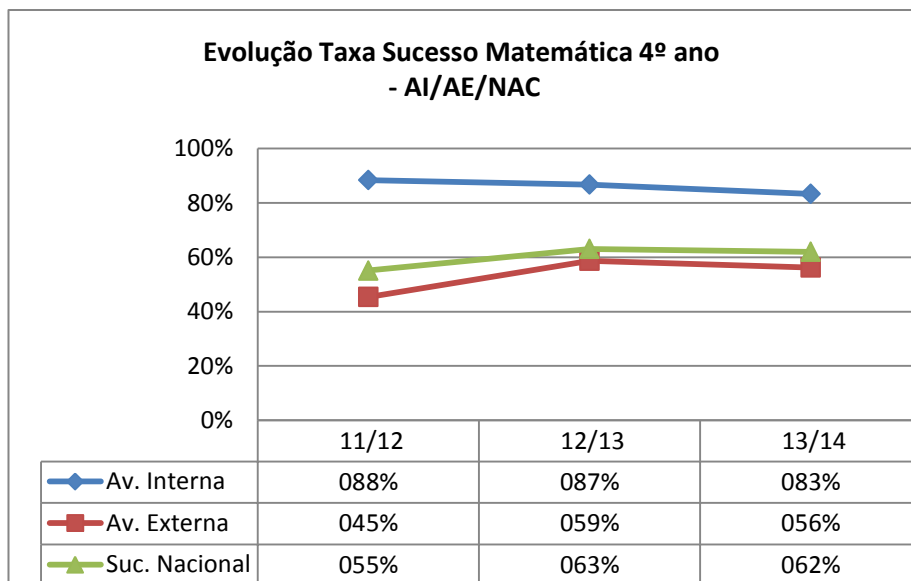
1.2.2. 1º Ciclo - Português e Matemática





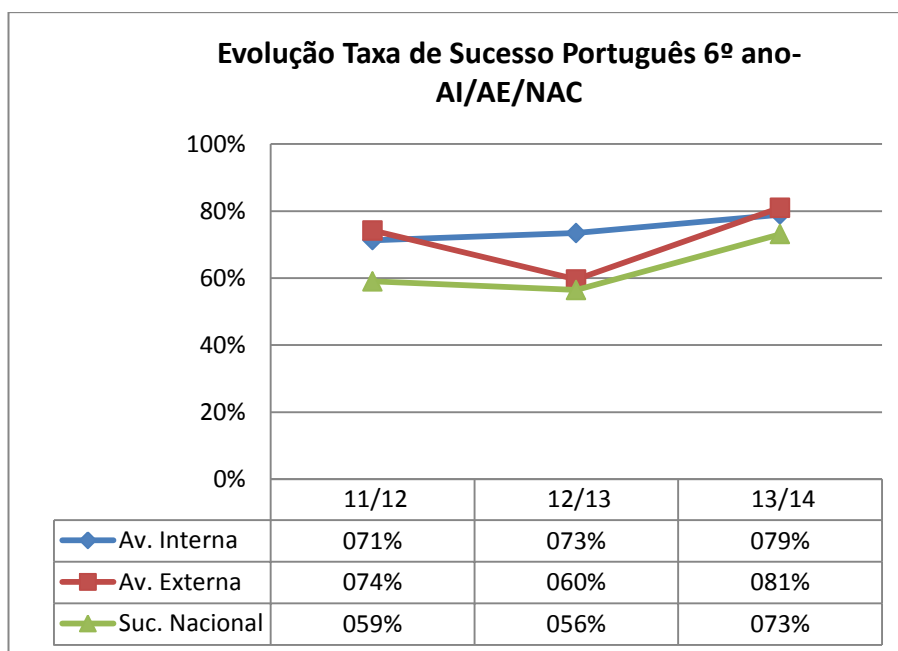
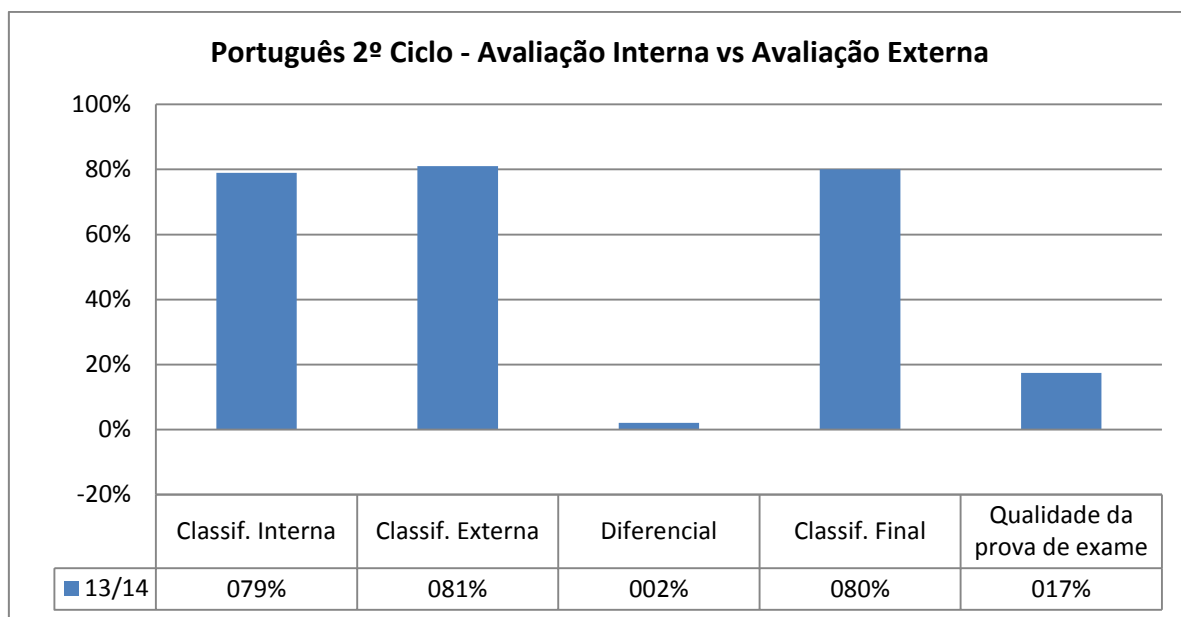
Os dados demonstram que a avaliação externa foi inferior à interna mas superior à taxa de sucesso nacional. No entanto, se considerarmos o valor da média externa do Agrupamento este ficou abaixo da média nacional. A qualidade das provas externas superou a taxa definida no Projecto Educativo (PE) que é de 10%.

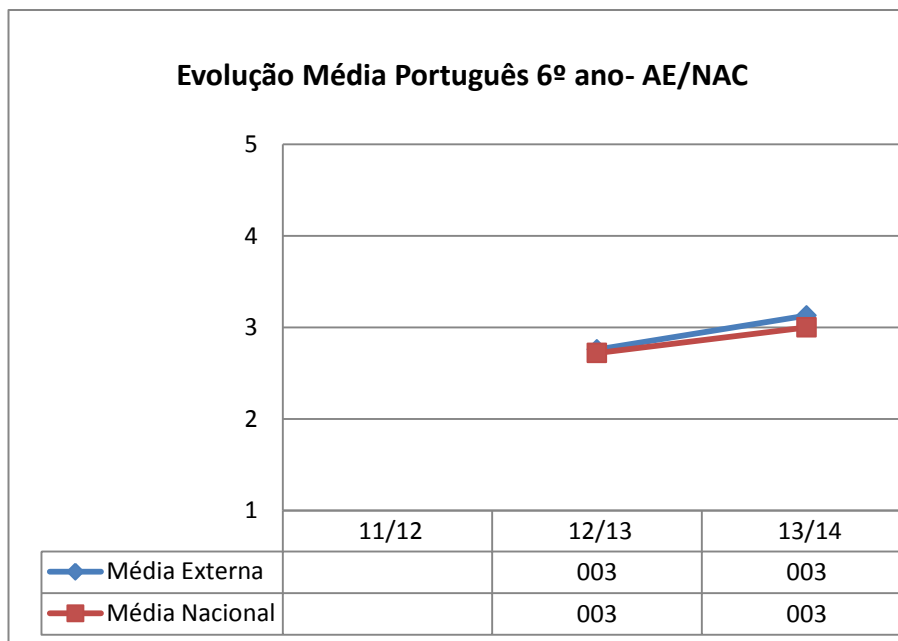




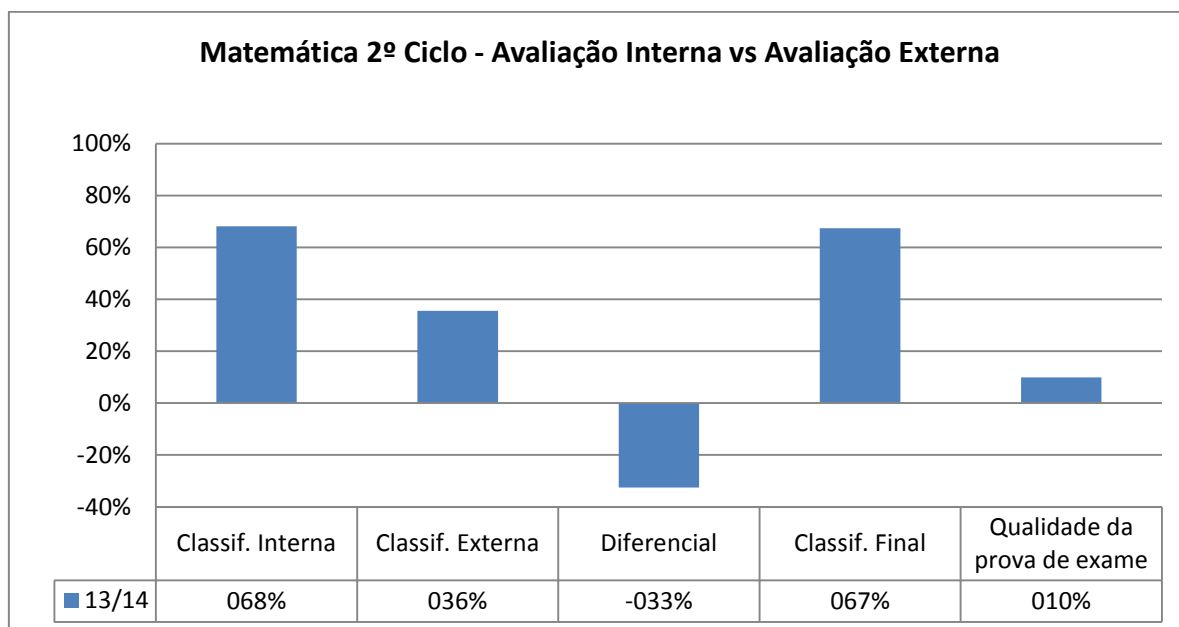
Pela análise dos gráficos verifica-se uma disparidade entre a avaliação interna e a externa a Matemática. Tais valores levam-nos a questionar as razões que conduzem a que num processo de avaliação interna, que se desenvolve ao longo do ano, se obtenham taxas de sucesso significativas, enquanto nas provas finais nacionais, para as quais os alunos foram preparados, os resultados fiquem significativamente abaixo. Os dados demonstram que a avaliação externa foi inferior à interna e inferior à taxa de sucesso nacional. Também se considerarmos o valor da média externa do Agrupamento esta ficou abaixo da média nacional. A qualidade das provas externas não atingiu a taxa definida no Projecto Educativo (PE) que é de 20%.

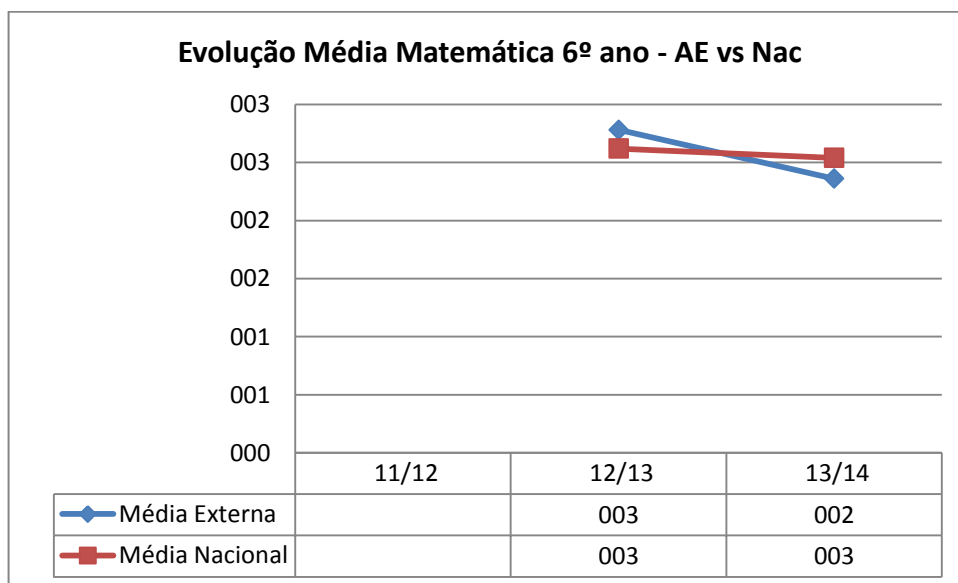
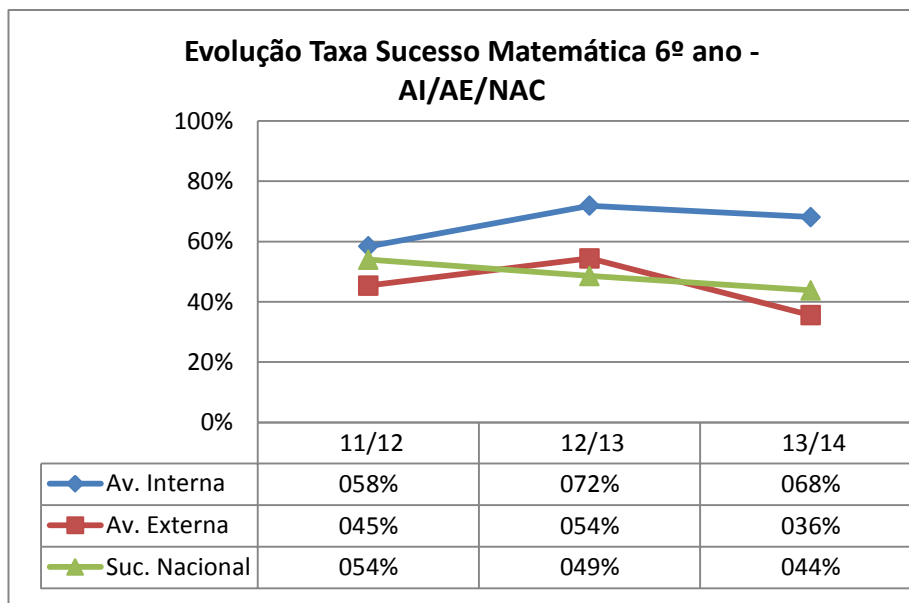
1.2.3. 2º Ciclo





Os dados demonstram uma grande coerência entre a avaliação interna e a avaliação externa. As taxas superaram as nacionais de forma significativa. No entanto a qualidade das provas externas ficou abaixo da meta definida no Projeto Educativo (PE) que é de 20%.

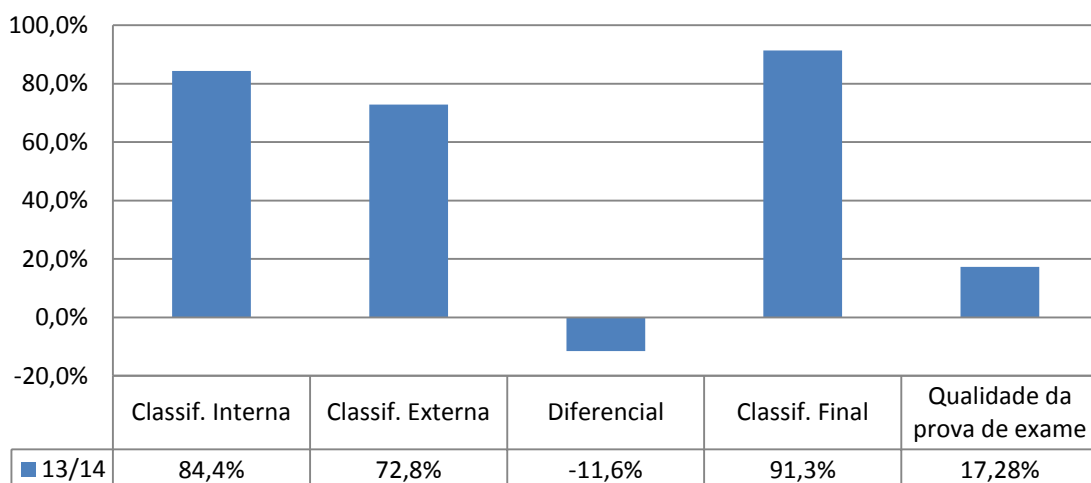




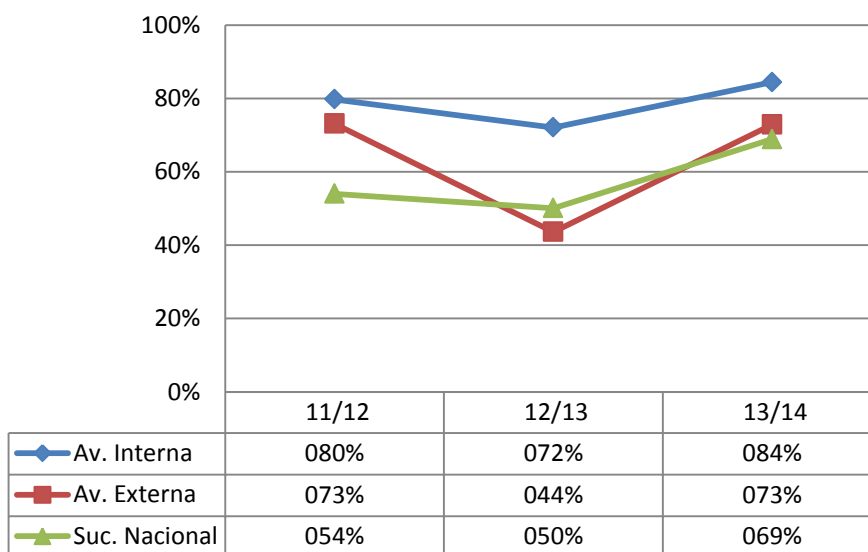
Pela análise dos gráficos verifica-se uma disparidade entre a avaliação interna e a externa muito significativa em Matemática. Também na qualidade de sucesso não foi atingida a meta prevista no PE, 30%. A média da avaliação externa baixou em relação ao ano anterior sendo este ano inferior à média nacional. Tal leva-nos a questionar as razões que conduzem a que num processo de avaliação interna, que se desenvolve ao longo do ano, se obtenha uma taxa de sucesso considerável, enquanto na prova final nacional, para a qual os alunos foram preparados, o resultado fique muito abaixo.

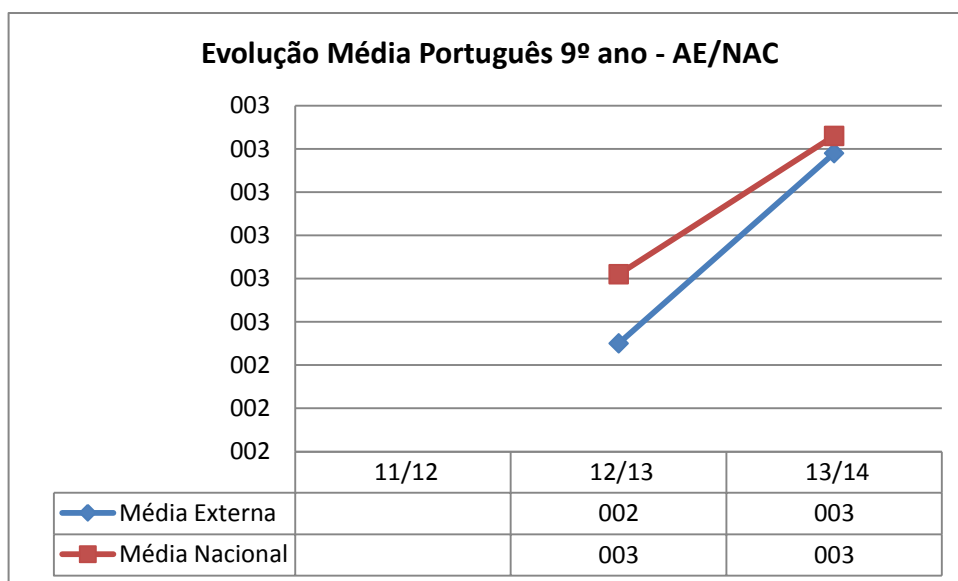
1.2.4. 3º Ciclo

Português - Avaliação Interna vs Avaliação Externa 9º Ano

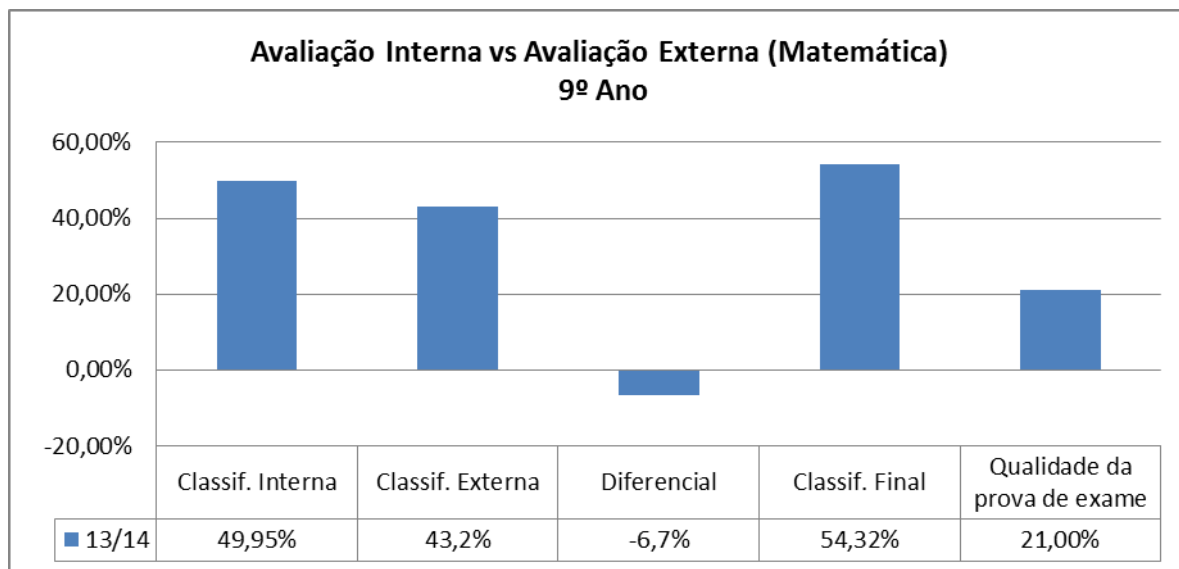


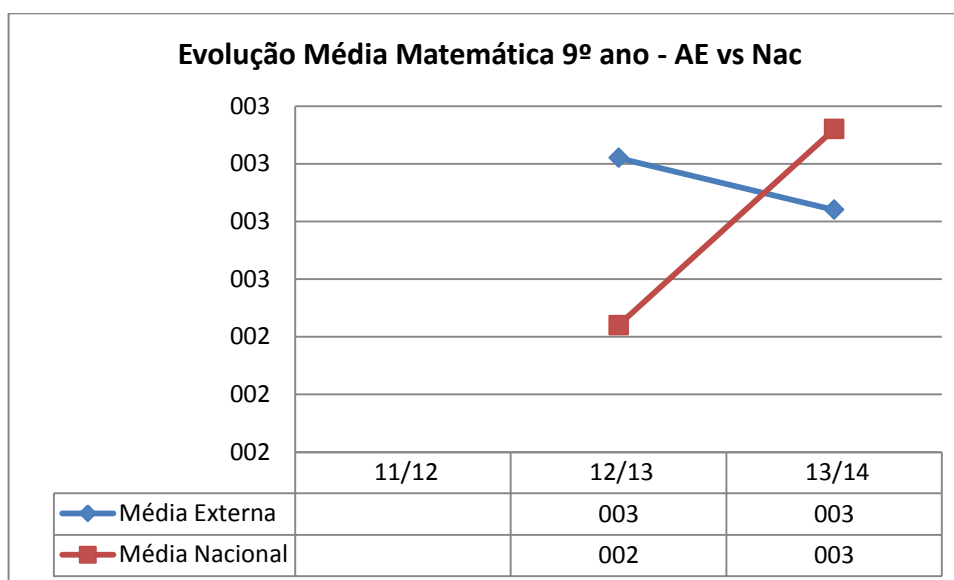
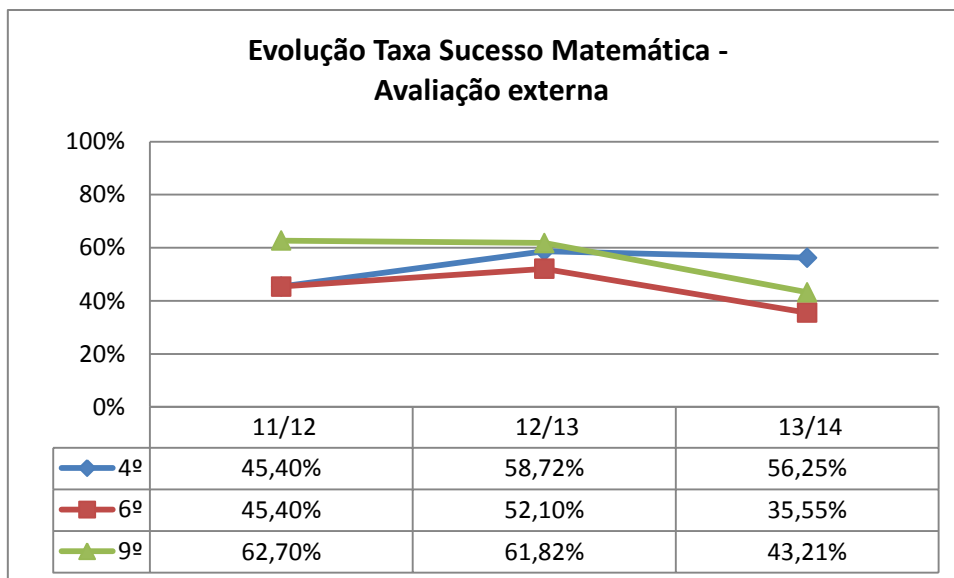
Evolução Taxa Sucesso Português 9º ano - AI/AE/NAC





Os dados demonstram que foi superada de forma significativa a taxa nacional, a meta do PE (50%) e a qualidade das provas prestadas. No entanto, o valor da média do Agrupamento foi inferior ao da média nacional.





Os dados demonstram que os resultados se encontram muito abaixo das taxas nacionais e da meta de sucesso definida no PE, 65%. Contudo, em relação à qualidade das provas prestadas, os resultados obtidos foram superiores em 6%.

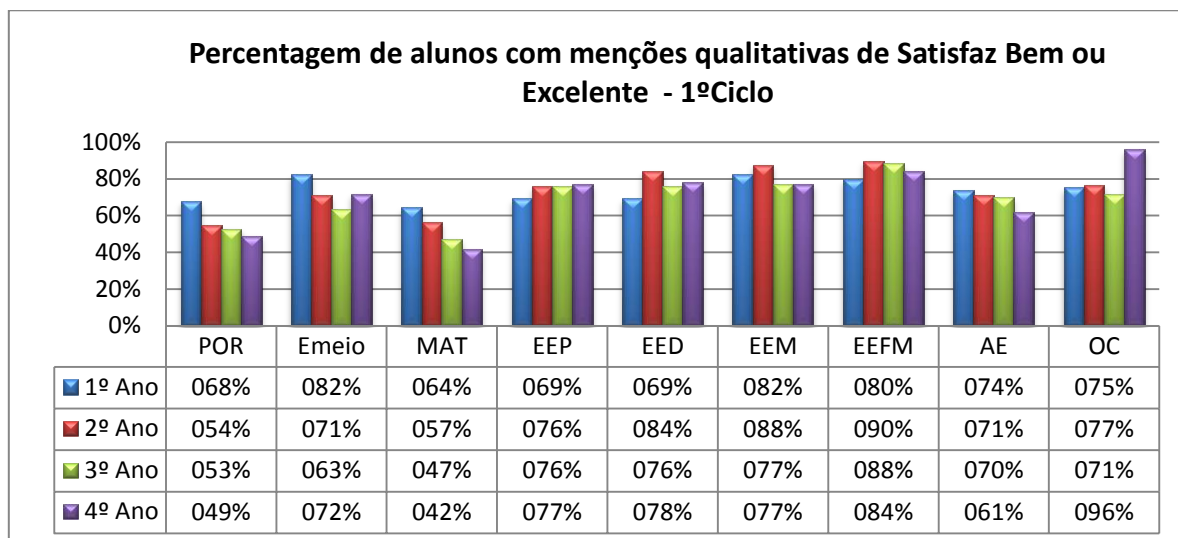
Que sucesso escolar externo temos? E a que distância estamos das metas definidas?

A Português, aferimos que houve uma evolução positiva nos 3 ciclos. Salienta-se que foram amplamente superadas as metas de sucesso definidas no Projeto Educativo. Em relação à qualidade das provas prestadas verifica-se que estas ultrapassaram os valores definidos no PE nos 1º e 3º ciclos.

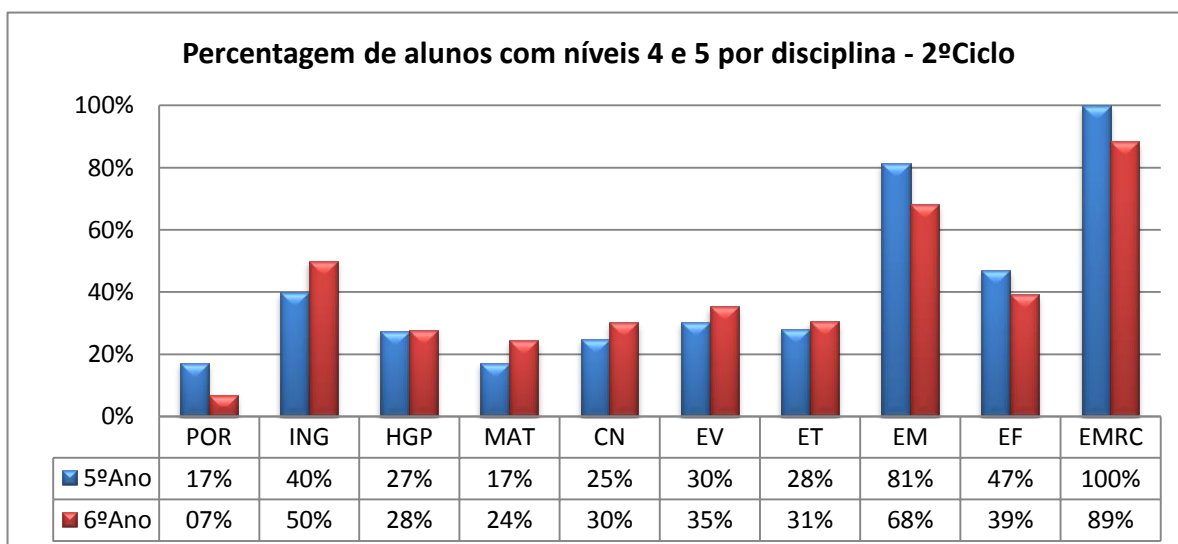
A Matemática, constatamos que nos três anos letivos analisados, houve um aumento do insucesso na avaliação externa nos 3 ciclos, ficando os resultados obtidos muito aquém das metas definidas no Projeto Educativo, em particular no 2º e 3º ciclos. Relativamente à qualidade da prova apenas o 3º ciclo superou a meta definida no PE.

1.3. Qualidade de sucesso

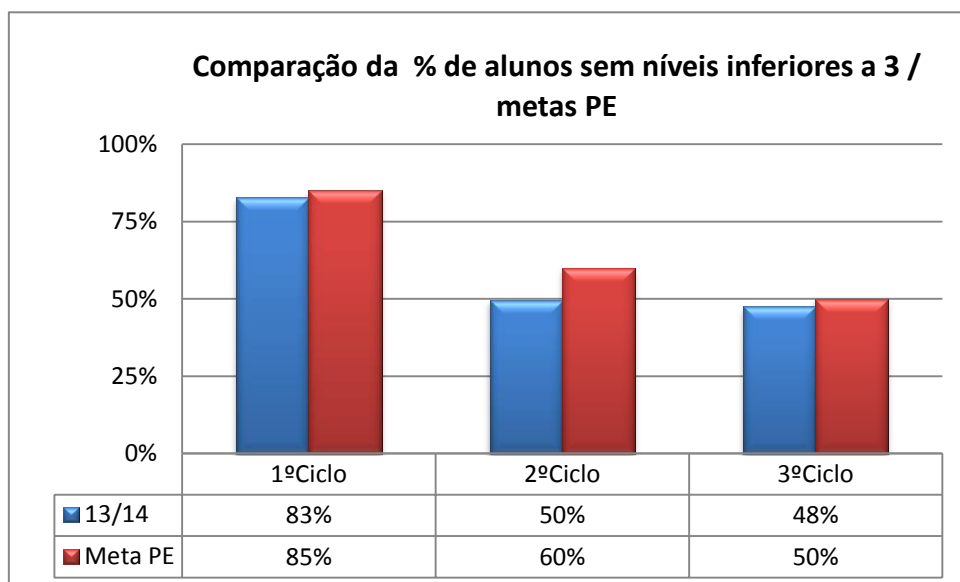
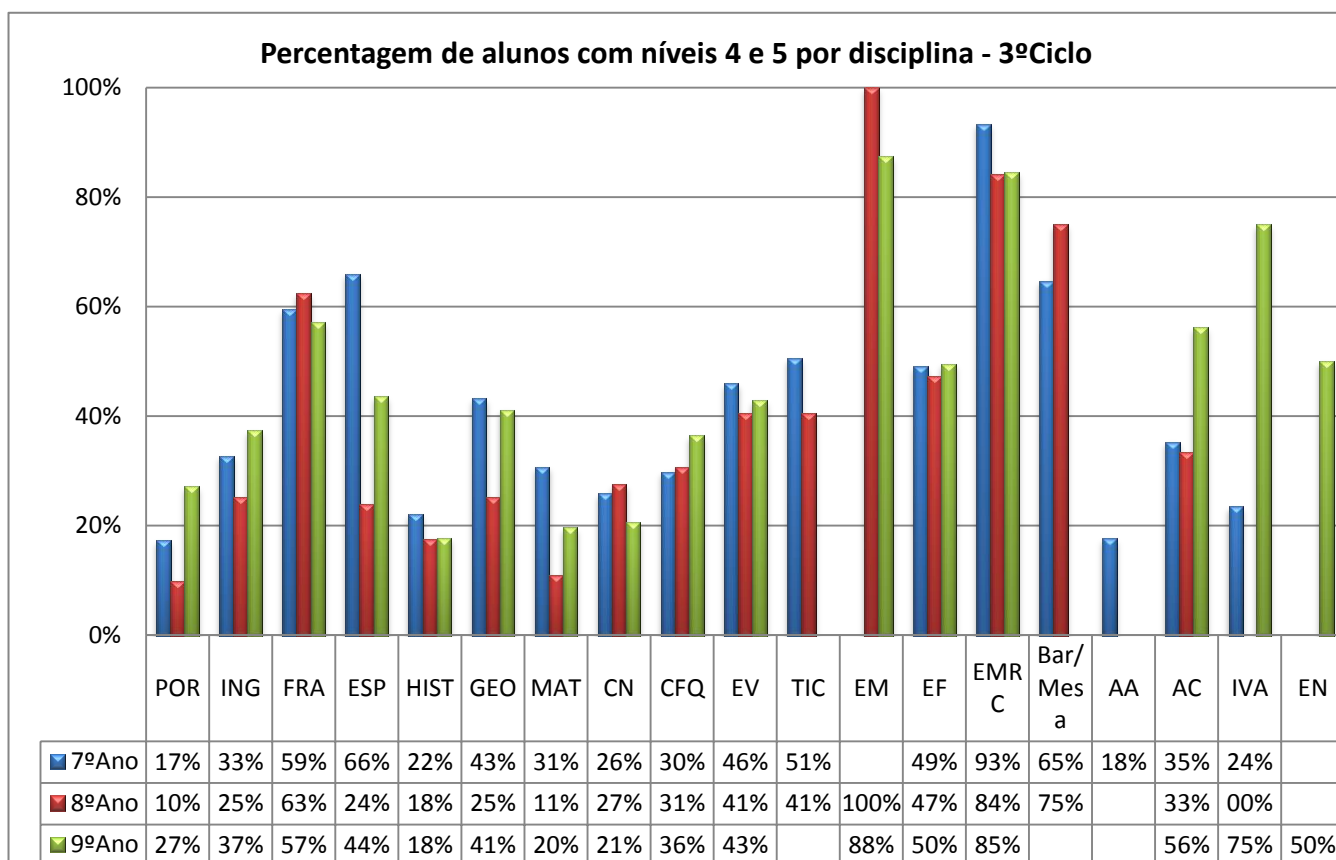
1.3.1. 1º Ciclo



1.3.2. 2º Ciclo



1.3.3. 3º Ciclo



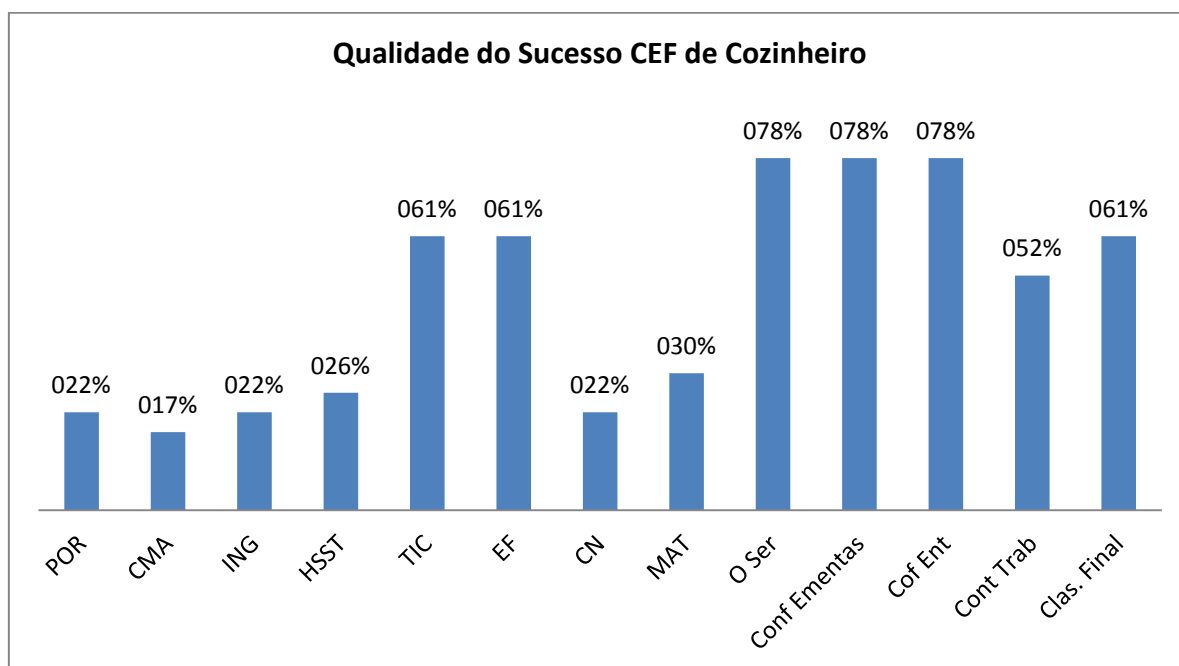
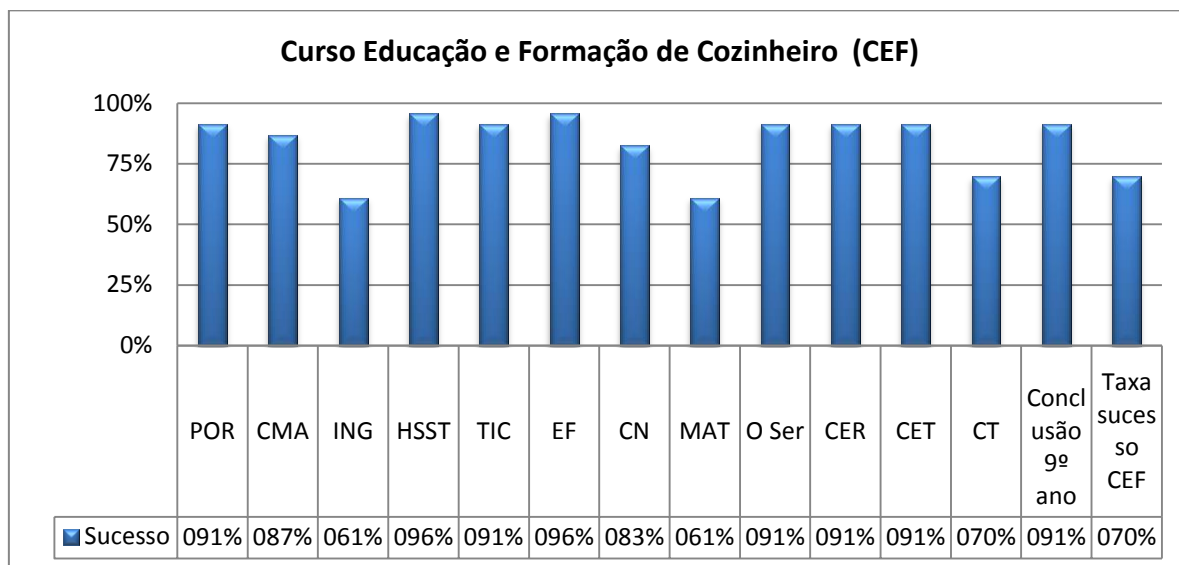


Que qualidade de sucesso temos?

Nesta análise, a equipa tomou como referência as metas de qualidade do sucesso definidas no Projecto TEIP. Assim, verifica-se que no 1º ciclo as metas definidas para português (53%) e para matemática (40%) não são atingidas. Também no 2º ciclo a qualidade do sucesso é baixa, não atingindo as metas definidas nas disciplinas de Matemática, História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais, Educação Tecnológica e Educação Visual (5º ano). Verifica-se um quadro semelhante no 3º ciclo em que não foram atingidas as metas propostas para a qualidade nas disciplinas de Matemática, Inglês (7º ano), Espanhol (8º ano), História, Geografia, Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas. Não foi definido o valor de referência para a qualidade em Português nos 2º e 3º ciclos. Também nestes ciclos mais de metade da população escolar tem pelo menos um nível inferior a três. De realçar que o número de alunos do quadro de excelência diminuiu em relação a 2011/2012 com exceção do 3ºCiclo.

1.4. Estratégias Promotoras do Sucesso

1.4.1 Curso de Educação e Formação de Cozinheiro CEF



Da análise do primeiro gráfico verifica-se sucesso em todas as disciplinas do CEF. No entanto, nem todos os alunos fizeram o estágio pelo que ficam com o 9º ano mas não obtiveram o certificado de Curso. É de salientar que 69,57% dos alunos concluíram com sucesso o CEF ficando com equivalência ao 9º ano e certificado profissional.

Analisando o segundo quadro verifica-se que as disciplinas da componente tecnológica obtiveram taxas de sucesso mais elevadas. O mesmo aconteceu com a qualidade da componente prática (Contexto de Trabalho) o que indicia a satisfação dos alunos.

Para a obtenção destas taxas de sucesso contribuíram também as parcerias estabelecidas com unidades hoteleiras da região.

O CEF, enquanto estratégia promotora do sucesso, contribuiu de forma eficiente e eficaz para que alunos com insucesso e em risco de abandono escolar conseguissem concluir o 9º ano e ter perspetivas profissionais no futuro.

1.4.2 Curso Vocacional de Animação Desportiva

TAXAS DE SUCESSO DOS MÓDULOS/QUALIDADE DO SUCESSO - 3º Período					
Total de alunos: 23					
Taxas de:	Taxa de insucesso (< 10) Módulos a exame	Taxa de (10 a 13)	Taxa de (14 -17)	Taxa de (18-20)	QUALIDADE (= ou > a 14)
Disciplinas					
PORTUGUÊS	1%	84%	15%	0%	15%
MATEMÁTICA	4%	78%	17%	0%	17%
INGLÊS	0%	65%	35%	0%	35%
FRANCÊS	0%	52%	47%	1%	48%
HISTÓRIA	0%	39%	61%	0%	61%
GEOGRAFIA	0%	48%	50%	2%	52%
C. NATURAIS	1%	65%	33%	0%	33%
C.F.Q.	0%	68%	32%	0%	32%
EDUC. FÍSICA	0%	59%	36%	4%	41%
ANIM. DESP.	7%	72%	20%	0%	20%
COMUNIC. IMAG.	0%	35%	55%	10%	65%
ORG. EVENTOS	0%	59%	38%	3%	41%

TAXAS DE SUCESSO DOS MÓDULOS/QUALIDADE DO SUCESSO - 3º Período					
PÓS ÉPOCA DE EXAMES (época de julho 13/14)					
Taxas de:	Taxa de insucesso (< 10) EXAMES	Taxa de (10 a 13)	Taxa de (14 -17)	Taxa de (18-20)	QUALIDADE (= ou > a 14)
Disciplinas					
PORTUGUÊS	0%	85%	15%	0%	15%
MATEMÁTICA	0%	80%	20%	0%	20%
C. NATURAIS	0%	67%	33%	0%	33%
ANIM. DESP.	0%	74%	26%	0%	26%

Após análise dos resultados desta oferta formativa, verificamos que todos os alunos transitaram tendo concluído todos os módulos. Acresce que foram obtidos valores relevantes ao nível da qualidade do sucesso, nomeadamente a Comunicação e Imagem, a História, a Geografia e a Francês.

CONCLUSÃO

Este relatório foi elaborado tendo em conta os documentos previstos e ouvidos os vários intervenientes, procurando dar uma imagem real do trabalho realizado.

Globalmente considera-se que os compromissos assumidos pelo agrupamento foram cumpridos.

O plano de ação estratégico concebido e implementado foi profícuo e uma mais valia para o que se pretende alcançar, enquanto instituição de referência na comunidade educativa.

Aprovado em sessão do Conselho Pedagógico de 8 de novembro de 2014